

Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

**RELATÓRIO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO
Bem Móvel**

CONJUNTO DE TELAS DA ANTIGA MATRIZ



Lei Municipal nº 5.064, de 19 de agosto de 2010

QUADRO III

Exercício – 2014

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho consiste no RELATÓRIO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO CONJUNTO DE TELAS DA ANTIGA MATRIZ NOSSA SENHORA DA PIEDADE, município de Pará de Minas/MG, e faz parte das atividades desenvolvidas pelo município para registrar e proteger o seu patrimônio cultural. Esta foi uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG com a participação da equipe técnica de servidores da da Secretaria Municipal de Cultura e apoio do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG.

Cópias deste estudo encontram-se disponíveis na Prefeitura Municipal de Pará de Minas e no IEPHA/MG, uma vez que tal trabalho também faz parte do Conjunto de ações que garante os incentivos do ICMS Cultural conforme a Lei 18.030/2009.



SUMÁRIO

1. FICHAS DE ANÁLISE DO CONJUNTO DE TELAS DA ANTIGA MATRIZ DO ANO ANTERIOR	5
2. DESCRIÇÃO, ANÁLISE E DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DO BEM CULTURAL	8
3. FICHAS DO BEM CULTURAL	28
3.1 Ficha 01	28
3.2 Ficha 02	37
3.3. Ficha 03	46
3.4. Ficha 04	56
3.6. Ficha 05	66
3.7. Ficha 06	76
3.8. Ficha 07	87
3.9. Ficha 08	96
3.10. Ficha 09	106
4. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO	115
5. ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO APROVANDO INTERVENÇÃO PRESERVAÇÃO DA TELA ANJOS COM INCENSÓRIOS (COM MOLDURA)	119
6. RELATÓRIO DA INTERVENÇÃO NA TELA ANJOS COM INCENSÓRIOS (COM MOLDURA)	127
7. FICHA TÉCNICA	128
8. CD ROM COM FOTOGRAFIAS	129



1. FICHAS DE ANÁLISE DO CONJUNTO DE TELAS DA ANTIGA MATRIZ DO ANO ANTERIOR

**ICMS PATRIMÔNIO
CULTURAL - 2013**

DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO
MUNICIPAL



CULTURA

QUADRO III – Processo de Tombamento – Parte 1

1 – MUNICÍPIO: PARA DE MINAS		1.1 - DISTRITO: sede		
2- BEM TOMBADO: Conjunto de Telas da Antiga Matriz (X) COMPLEMENTAÇÃO				
3- ATRIBUTO:				
() NÚCLEO HISTÓRICO		() CONJUNTO PAISAGÍSTICO		() BEM IMÓVEL
Nº Estruturas Arquitetônicas:		() Menor que 2 hectares		(X) BEM MÓVEL
() Maior que 2 hectares				
4- PARTE TÉCNICA				
(Os itens e quesitos em negrito são imprescindíveis para aceitação do PROCESSO)				
		Não Entregue	Aceito	
			Sim	Complementar
				Não
4.1 - Introdução				
() Introdução não remete ao conteúdo do trabalho.				
4.2- Histórico do município e do bem cultural.				
() Não relaciona a história do município ao bem tombado.				
() Não contempla os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais no histórico .			X	
() Não explicita a relevância do bem para o tombamento.				
() Não contextualiza o bem tombado (seus usos atuais e pretéritos, agentes, proprietários e usuários).				
4.3- Referências Bibliográficas / Documentais				
() O texto não faz referências às fontes citadas.				
() Não discrimina as fontes primárias e/ou secundárias.				
() Não obedece às normas da ABNT.				
4.4- Descrição detalhada do bem cultural				
() Não analisou os aspectos morfológicos.				
() Não analisou os aspectos culturais.				
4.5- Justificativa e delimitação da área e descrição do perímetro de tombamento				
() Justificativa insuficiente.				
() Descrição do perímetro insuficiente.				
() Desenho da poligonal incompleto. s/ escala s/ coord. geográficas s/ legenda s/data.				
() Não contém informação sobre a área tombada (m2).				
() Não contém informação sobre a área construída do bem tombado (m2).				
4.6- Justificativa e delimitação da área de entorno e descrição perímetro entorno do tombamento				
() Justificativa insuficiente.				
() Descrição do perímetro insuficiente.				
() Desenho do perímetro incompleto. s/ escala s/ coord. geográficas s/ legenda s/data.				
() Falta correspondência entre a justificativa do perímetro de entorno e sua área.				
() Não contém informação da área de entorno do bem tombado (m2).				
4.7- Ficha de inventário do bem cultural e do acervo de bens integrados e bens móveis				
() Ficha incompleta.				
() Faltam fichas de bens integrados.				
4.8- Documentação cartográfica (exceto para bens móveis)				
() Mapa de localização no estado de Minas Gerais incompleto.				
4.9- Documentação cartográfica de bens imóveis construídos				
() Planta baixa incompleta ou inexistente.				
() Planta de cobertura incompleta ou inexistente.				
() Planta de implantação inexistente ou sem indicação de perímetro de tombamento.				
() Planta de situação inexistente ou sem indicação do perímetro de entorno de tombamento.				
() Faltam os cortes (longitudinal, transversal ou ambos).				
() Faltam desenhos de fachadas.				
Analista / MASP: Ruth Villamarim			Data: 29/05/2012	



**ICMS PATRIMÔNIO
CULTURAL - 2013**

**DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO
MUNICIPAL**



CULTURA

QUADRO III – Processo de Tombamento – Parte 2				
1 – MUNICÍPIO: PARA DE MINAS		1.1 - DISTRITO: sede		
2 - BEM TOMBADO: Conjunto de Telas da Antiga Matriz (X) COMPLEMENTAÇÃO				
3 - ATRIBUTO:				
[] NÚCLEO HISTÓRICO		[] CONJUNTO PAISAGÍSTICO		[] BEM IMÓVEL
Nº Estruturas Arquitetônicas:		<input type="checkbox"/> Menor que 2 hectares <input type="checkbox"/> Maior que 2 hectares		[X] BEM MÓVEL
4 - PARTE TÉCNICA (continuação)				
(Os itens e quesitos em destaque são imprescindíveis para aceitação do PROCESSO)				
4.10 - Documentação cartográfica de conjuntos urbanos ou paisagísticos e núcleos históricos		Não Entregue	Aceito	
<input type="checkbox"/> Planta cadastral incompleta ou inexistente. <input type="checkbox"/> Falta aerofotogrametria ou imagem ou planta cadastral. <input type="checkbox"/> Falta a dimensão da área (em hectares) (exceto para núcleos históricos). <input type="checkbox"/> Não constam as estruturas arquitetônicas dentro do perímetro de tombamento (núcleos históricos).			Sim	Complementar
4.11 - Documentação fotográfica BI: 20 fotos CP e NH: 40 fotos BM: 10 fotos				
<input type="checkbox"/> Levantamento fotográfico incompleto. <input type="checkbox"/> Faltam legendas (nome do bem e município) e/ou autor e/ou data. <input type="checkbox"/> Fotos em preto e branco. <input type="checkbox"/> Falta indicação dos pontos de visada. <input type="checkbox"/> Falta CD-ROM.			X	
4.12 - Diretrizes de intervenção para a área tombada e para o entorno				
<input type="checkbox"/> Diretrizes insuficientes para a proteção do bem tombado. <input type="checkbox"/> Não enviou a ata de aprovação das diretrizes pelo Conselho.				
4.13 - Laudo de estado de conservação				
<input type="checkbox"/> Porcentagem inadequada e/ou incoerente com a descrição. <input type="checkbox"/> Fotos insuficientes. <input type="checkbox"/> Não segue o modelo do IEPHA. <input type="checkbox"/> Laudo sem data <input type="checkbox"/> Laudo sem assinatura			X	
4.14 - Plano de Gestão das Medidas de Salvaguarda				
<input type="checkbox"/> Não foram definidos procedimentos de salvaguarda a serem adotados pela Prefeitura.				
4.15 - Ficha técnica				
<input type="checkbox"/> Ficha sem assinatura. <input type="checkbox"/> Ficha incompleta.				
4.16 - Documento conclusivo elaborado pelo Setor da Prefeitura				
<input type="checkbox"/> Não justifica o mérito do tombamento. <input type="checkbox"/> Documento sem assinatura do Setor responsável. <input type="checkbox"/> Páginas não numeradas e/ou não rubricadas.				
4.17 - Referências bibliográficas				
<input type="checkbox"/> Referências incompletas. <input type="checkbox"/> Não obedeceu às normas da ABNT.				
05 - PARTE ADMINISTRATIVA				
(Não será pontuado se qualquer um dos documentos da parte administrativa não tiver sido entregue)				
(Os itens e quesitos em destaque são imprescindíveis para aceitação do PROCESSO)				
5.1 - Parecer do Conselho sobre o tombamento definitivo		Não Entregue	Aceito	
<input type="checkbox"/> Parecer não referenda o tombamento do bem cultural. <input type="checkbox"/> Parecer sem assinatura. <input type="checkbox"/> Parecer sem data.			Sim	Complementar
				Não



Continua no verso...

5 - PARTE ADMINISTRATIVA (continuação) (Não será pontuado se qualquer um dos documentos da parte administrativa não tiver sido entregue) (Os itens e quesitos em destaque são imprescindíveis para aceitação do PROCESSO)	Não Entregue	Aceito		
		Sim	Complementar	Não
5.2- Cópia da(s) ata(s) aprovando o tombamento definitivo <input type="checkbox"/> Conselho não aprovou o tombamento definitivo . <input type="checkbox"/> Conselho não aprovou a área tombada. <input type="checkbox"/> Conselho não aprovou a área de entorno. <input type="checkbox"/> Conselho não aprovou justificativa e diretrizes de intervenção na área tombada e de entorno.		X		
5.3- Notificação ao proprietário do bem <input type="checkbox"/> Não apresentou recibo . <input type="checkbox"/> Notificação sem data e/ou sem assinatura. <input type="checkbox"/> Recibo sem assinatura e/ou data.		X		
5.4- Cópia da publicação da homologação do tombamento pelo Conselho ou pelo Prefeito.		X		
5.5- Cópia da inscrição no Livro do Tombo <input type="checkbox"/> Inscrição feita de forma inadequada.		X		
U6- CONCLUSÃO:				
<input checked="" type="checkbox"/> Documentação aceita.	<input type="checkbox"/> Documentação aceita necessitando complementar. Complementar p/ o próximo exercício os itens:	<input type="checkbox"/> Documentação NÃO aceita. Refazer e reapresentar p/ o próximo exercício os seguintes itens:		
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: O laudo, bem elaborado, mostra estado de conservação 75 % RUIM . Recomenda-se que o município adote medidas, a curto prazo, para restaurar as telas pois na ficha de laudo está registrado no item 5.6 " Os bens culturais cujo laudo de estado de conservação apresentarem estado de conservação precário durante dois anos consecutivos, não serão computados para efeito de pontuação no terceiro (...)"				
Analista / MASP: Ruth Villamarim				Data: 30/05/2012

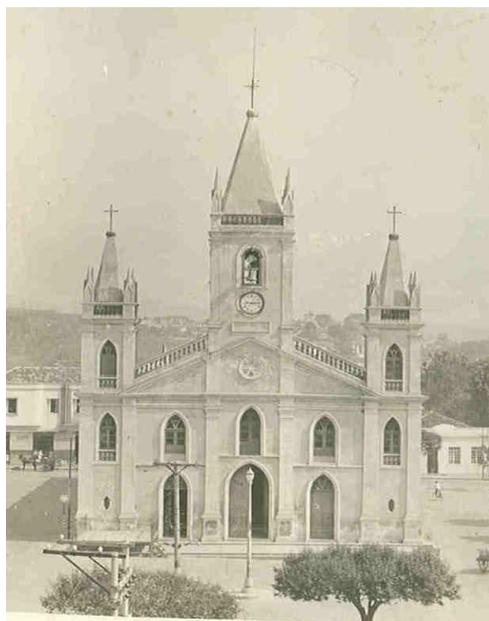


2. DESCRIÇÃO, ANÁLISE E DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DO BEM CULTURAL

As nove obras que formam o Conjunto de Telas foram pintadas a óleo por Guilherme Schumacher em 1918, e retiradas da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas antes da sua demolição (1971). Foram recortadas, reenteladas e colocadas em chassis de madeira.

Quando ainda localizadas na Antiga Matriz, estavam diretamente coladas sobre as paredes e teto, como expressão da técnica de MAROUFLAGE, caracterizada por um processo afixação de um tecido numa parede, por meio de um adesivo, tradicionalmente, branco de chumbo moído em óleo¹.

Outro adesivo historicamente usado é a cola de coelho. Costuma-se encontrar em pinturas do século XIX e XX, que se utilizaram dessa técnica, um aditivo de cor branca para ajudar na secagem da mistura da cola de coelho.



Antiga Matriz.
IMAGEM: Arquivo MUSPAM.

¹ MAYER, Ralph & SHEEHAN, Sreven. Manual do artista de técnicas e materiais. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.



Interior da Antiga Matriz com a localização no Arco Cruzeiro de cinco, dentre as nove pinturas transformadas em quadros.

IMAGEM: Arquivo MUSPAM.

Os quadros possuem formas e tamanhos variados e são pintados em cores fortes. De influências realistas e barrocas, Schumacher possuía pincelada firme e explorava as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade. As pinturas são lisas e não possuem textura ou empaste. As pinceladas não são marcadas, a não ser nos contornos escuros encontrados na maioria das figuras. A paleta de cores do artista é formada por vermelhos, ocres, azuis, verdes e negros, com tons de rosa, lilás, roxo em alguns detalhes. As figuras humanas possuem traços realistas, sendo que as linhas seguem a tentativa de retratar fielmente os homens e mulheres. Como se observa o tema religioso, notamos influência barroca na exuberância das pinturas e nas cores fortes e chamativas.

Atualmente, sete Telas do Conjunto encontram-se em uma sala montada especialmente para sua guarda na entrada principal da Faculdade de Pará de Minas – Fapam, Rua Ricardo Marinho, nº 110, da qual a Confraria da Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas é mantenedora, estando uma das obras localizada em outra dependência do prédio, na sala de reuniões da mantenedora na faculdade, e a última no Museu Histórico de Pará de Minas – Muspam.



Sala na FAPAM onde se encontram acondicionadas sete telas do Conjunto.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov.2012



Sala da Mantenedora da Fapam–Faculdade de Pará de Minas, Rua Ricardo Marinho, 110
onde se localiza uma das telas do Conjunto.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov.2012.



Sala no MUSPAM, onde se encontra acondicionada uma das telas do Conjunto.

Aviso de área de acesso restrito na sala do MUSPAM onde se encontra acondicionada uma das telas do

IMAGEM: Suzana Franco, nov. 2012

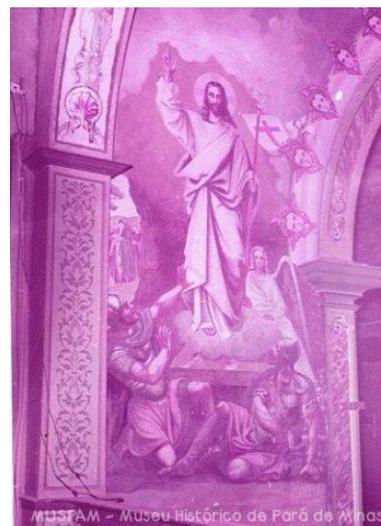
IMAGEM: Suzana Franco, nov. 2012

As obras de Pará de Minas estão inseridas no tema religioso e representam a vida de Jesus, Nossa Senhora e os Apóstolos. O Arco Cruzeiro da Matriz era decorado por rostos de anjos sobre um arco-íris nas cores lilás, rosa, amarelo, verde e azul. Assim, a maioria das Telas recortadas do Arco possui esse padrão.

A **primeira pintura** (L 164,5 x A 302 x P 4,5 cm), que se localizava na extremidade esquerda do Arco Cruzeiro, **representa a Ressurreição de Cristo**. Retrata um grupo de pessoas e um anjo olhando para uma figura masculina que ascende ao céu. Jesus, com chagas na mão, ascende de sua cova após a morte. Dois soldados com roupas em estilo romano o olham com admiração e surpresa. Um anjo observa a ressurreição. Fora da gruta, um grupo de três pessoas tem o olhar direcionado para baixo em atitude de submissão e fé.



Pintura que representa a Ressurreição de Cristo.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Localização na Matriz. **IMAGEM:** Arquivo Muspam

Em primeiro plano, da esquerda para a direita, há uma figura masculina jovem de perfil, representando um soldado, ajoelhada, de fisionomia contemplativa, cabeça pendente para trás, sobrancelhas pretas finas, olhos castanhos, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo e pescoço longo. Braço direito flexionado à frente com mão aberta. Braço esquerdo estendido para o alto com mão aberta. Perna direita flexionada com joelho apoiado no chão. Perna esquerda flexionada formando um ângulo de noventa graus. Pés calçados em sandálias

em tons de marrom e verde de tiras que se cruzam em “x” e se alongam até o meio da batata da perna. Veste um capacete liso em formato ogival, armadura no torso em tons de ocre, amarelo e marrom, de mangas curtas e arremate na cintura em forma de quadrados. Apresenta saiote azul com sobreposição de outro saiote vermelho. Ombreiras azul claro e capa azul escuro sobre os ombros passando pelo colo e se estendendo até os pés.

À frente da figura, no lado esquerdo da Tela, há outro soldado, sentado, de perfil, de fisionomia assustada, cabeça pendente para trás, sobrancelhas finas, olhos castanhos, nariz reto, boca entreaberta de lábios carnudos, pescoço longo, barba em ponta e bigode castanho escuro. Braço direito flexionado ao redor do torso, com mão segurando o punho de uma espada que está ao lado esquerdo. Braço esquerdo semi flexionado com mão aberta apoiando no chão. Perna direita flexionada à frente e perna esquerda flexionada deitada no chão. Suas vestes e sandálias são como a do outro soldado, porém apresenta uma faixa marrom sobre o ombro direito que apóia uma espada em tons de cinza.

No próximo plano há uma figura masculina central jovem representando Jesus, em posição frontal, de pé, de fisionomia serena, com cabeça reta. Rosto triangular, sobrancelhas finas, olhos azuis, nariz aquilino, boca cerrada, pescoço longo, cabelos castanhos, longos e ondulados. Barba bipartida de volume mediano e bigode fino. Atrás da cabeça há uma auréola redonda amarela com detalhes em vermelho. Braço direito flexionado para o alto, com mão de abençoar e chaga no meio da palma. Braço esquerdo flexionado à frente com mão segurando um bastão longo e vermelho com uma cruz ocre na ponta. Perna direita estendida e esquerda semi flexionada em recuo. Pés descalços sobre uma nuvem de tons azuis. Jesus veste uma túnica branca que se alonga até os pés, mangas longas e gola ocre. Sobre a túnica há um manto em tons de ocre, amarelo, marrom e preto, que passa sobre o ombro esquerdo e se alonga até os pés.

No lado esquerdo de Jesus, na borda da Tela, observam-se dois rostos de anjo com quatro asas vermelhas, de fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, sobrancelhas castanhas, olhos redondos azuis, nariz largo, boca cerrada de lábios rosa carnudos, cabelos castanhos curtos em ondas. Há também uma bandeira branca com uma cruz vermelha. No plano seguinte nota-se uma figura em posição frontal, ajoelhada, de fisionomia serena, com cabeça reta, rosto redondo, olhos castanhos, nariz largo, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço longo, cabelos compridos e claros. Braços flexionados à frente sendo que a mão esquerda apóia-se sobre o joelho. Veste uma túnica azul de mangas longas e apresenta uma



grande asa atrás das costas, na porção esquerda.

O grupo de pessoas está dentro de uma gruta pintada em tons de marrom e apresenta uma cavidade oval à esquerda da Tela onde se vê um gramado verde, uma árvore e um grupo de três pessoas de pé, com cabeça inclinada para baixo. Da esquerda para a direita, uma das figuras veste túnica verde e manto vermelho que lhe cobre a cabeça. Tem os braços flexionados à frente com mãos segurando o manto. A segunda figura veste túnica vermelha e manto azul, com mãos flexionadas à frente do corpo. A última figura veste túnica azul e manto vermelho, com mãos postas à frente do torso.

No canto inferior esquerdo há um pedaço de Tela retangular colado sobre o tecido original com os dizeres: “(Restaurado em junho de 2001 por Marcucci)”.

A **segunda Tela** (L 202,5 x A 164 x P 3,5 cm) recortada possui **dois anjos de corpo inteiro, alados e voantes**, segurando incensórios e olhando a cena de Nossa Senhora da Piedade, que é o terceiro quadro. Anjo, do latim *ângelus*, é uma criatura celestial, acreditada como sendo superior aos homens, que serve como ajudante ou mensageiro de Deus. Eles sempre se apresentam para trazer uma mensagem de Deus, para dar uma boa-nova e esperança aos que sofrem. Na iconografia comum, os anjos geralmente têm asas de pássaro e uma auréola. São donos de uma beleza delicada e de um forte brilho, representados por uma figura jovem ou uma criança por terem inocência e virtude.² Os anjos representados possuem um par de asas e vestem túnicas nas cores ocre e rosa.



Pintura que representa Anjos com Incensórios.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Antiga localização na Matriz. **IMAGEM:** Arquivo Muspam

² Disponível em: <<http://www.portalangels.com/anjosnabiblia.htm>>. Acesso em: 19 nov. 2012.

Da esquerda para a direita: jovem anjo de perfil, cabisbaixo, rosto comprido, olhos fechados, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço longo, orelha direita aparente. Cabelos médios, ondulados, castanho claro. Braço direito flexionado à frente com mão entreaberta segurando o Conjunto de cordas de um incensório. Braço esquerdo flexionado junto ao peito com mão segurando cordas.

Incensório de base circular, marcada com um estrangulamento. Logo acima há um recipiente circular e um conjunto de três cordas. O incensório está apagado.

O anjo veste túnica comprida ocre, com o avesso verde, de mangas longas e volume demarcando a região da cintura. Possui par de asas ocre na porção superior, verde na porção mediana e rosa na porção inferior, com branco nas extremidades. Ao seu lado, há outro anjo.

Jovem anjo a $\frac{3}{4}$ de perfil, fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, olhos grandes azuis, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço curto. Cabelos curtos, castanho claro com volume. Braço direito flexionado junto ao peito com mão aberta segurando cordas do incensório. Braço esquerdo flexionado à frente com mão entreaberta que segura um conjunto de três cordas do incensório.

Incensório de base circular, com recipiente decorado em motivos fitomórficos. Do incensório sai fumaça cinza e branca.

O anjo veste túnica rosa longa de mangas compridas e gola verde. Sobre o braço esquerdo e passando pelas costas há um manto ocre e verde. Apresenta par de asas ocre na porção superior, verde na porção mediana e rosa na porção inferior, com branco nas extremidades.

Fundo azul com a presença de dois rostos de anjo na porção inferior direita junto à moldura com fundo em arco-íris nas cores lilás, rosa, amarelo, verde e azul. Rosto de anjo com quatro asas vermelhas, de fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, sobrancelhas castanhas, olhos redondos azuis, nariz largo, boca cerrada de lábios rosa carnudos, cabelos castanhos curtos em ondas. Ao lado direito desse rosto, há parte de outro anjo com as asas, cabelos e olho esquerdo aparentes.

Na terceira Tela (L 165,5 x A 131 x P 2,5 cm), sobre fundo azul, existem três figuras femininas ajoelhadas, sendo que a da direita segura o corpo de uma figura masculina que representa Jesus, **reprodução típica de Nossa Senhora da Piedade**.

Pietà, como também é conhecida Nossa Senhora da Piedade, geralmente é representada vestindo túnica azul e véu branco. Jesus, sempre em seus braços com o corpo



inanimado, geralmente possui as chagas expostas.

Nossa Senhora da Piedade é a representação da sexta dor de Maria, quando segura Jesus morto nos braços, após o descendimento da cruz (Mateus, 27, 55-61). (...) Suas representações buscam reproduzir o sentimento de piedade, além do amor e da dor pela perda do filho, incorporando a resignação, a renúncia e a submissão aos desígnios de Deus, em benefício da humanidade.³

Nossa Senhora da Piedade é padroeira de Pará de Minas e os festejos em sua honra ocorrem na semana que antecede o seu dia: 15 de setembro.⁴

Em primeiro plano, na porção direita da Tela, existe uma figura feminina de meia-idade ajoelhada e com fisionomia triste representando Nossa Senhora da Piedade. Sua cabeça está inclinada para cima, rosto oval com olhos azuis olhando para cima, nariz reto, boca semi-aberta com lábios afilados e rosados, queixo em montículo e cabelos longos e castanhos sobre um véu em tons de cinza e branco. Uma auréola amarela de contorno azul claro está por trás de sua cabeça. Seu pescoço é curto e seus braços estão flexionados. Sua mão direita segura a mão de uma figura masculina e sua mão esquerda segura a cabeça dessa mesma figura. Ela veste túnica azul de mangas longas que cobre totalmente suas pernas e pés. A figura masculina deitada nos braços desta é de meia-idade e possui fisionomia inanimada representando Jesus morto ao ser descido da cruz. Sua cabeça está inclinada para trás e seu rosto é oval com olhos e boca cerrada, nariz reto, cabelos longos e castanhos, barba bipartida e bigodes da mesma cor dos cabelos. Braço direito esticado seguro pela mão por Nossa Senhora. Braço esquerdo esticado aparente até o antebraço. Pernas esticadas, sendo a direita sobre a esquerda, com pés descalços. Corpo seminu, coberto por manto branco tampando a região do sexo e se estende até sua cabeça, passando por trás de seu corpo.

Em segundo plano, da esquerda para a direita, existem duas figuras femininas. A primeira é jovem e está ajoelhada de perfil. Fisionomia contemplativa, cabeça inclinada para frente, rosto oval, olhos azuis, nariz reto, boca cerrada com lábios avermelhados, queixo em montículo, pescoço longo, cabelos longos e loiros. Braços flexionados com mão em cruz sobre o peito, sendo a mão esquerda sobre a direita. Veste túnica longa amarela, de manga $\frac{3}{4}$. Véu em tons de cinza, branco e marrom envolvendo seu pescoço.

Ao lado esquerdo dessa figura há outra figura feminina jovem ajoelhada. Fisionomia triste, cabeça reta olhando para a figura feminina em primeiro plano, rosto arredondado, olhos

³ Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/noticias/660-iephamg-apresenta-iconografia-de-nossa-senhora-da-piedade>>. Acesso em: 19 nov. 2012.

⁴ IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.



azuis, nariz reto, boca cerrada com lábios carnudos rosados, queixo em montículo, pescoço curto e cabelos curtos castanhos e encaracolados. Seu único braço aparente, o esquerdo, está flexionado com a mão apoiada sobre o ombro esquerdo da primeira figura feminina. Veste túnica azul de mangas curtas e um manto vermelho que cobre totalmente suas pernas e pés.

Na porção posterior da Tela em posição invertida há a inscrição: “ALGODÃO LONA SUPERIOR B.O. INDUSTRIA BRAZILEIRA”. Existe ainda o início de um carimbo sob essa inscrição.



Pintura que representa N. Sª Piedade.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Antiga localização na Matriz. **IMAGEM:** Arquivo Muspam

A quarta Tela (L 202,5 x A 158 x P 3,5 cm), **atualmente faz parte do acervo do MUSPAM**, é simétrica à segunda com a mesma temática de anjos voantes com incensórios.

Da esquerda para a direita: jovem anjo de perfil, cabisbaixo, rosto comprido, olhos semi fechados azuis, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço curto, orelha esquerda aparente. Cabelos médios, esvoaçantes, castanho claro. Braço direito flexionado à frente com mão entreaberta segurando o conjunto de cordas de um incensório. Braço esquerdo flexionado mais em recuo com mão fechada segurando o nó final do conjunto de cordas do incensório.

Incensório de base circular, marcada com um estrangulamento. Logo acima há um recipiente circular com três formas ovais decorando-o e um conjunto de três cordas. Do recipiente sai fumaça cinza com detalhes brancos em volutas, sendo uma direcionada para a porção superior esquerda da Tela e a outra para a porção inferior.

O anjo veste túnica comprida ocre, de mangas longas, com a gola amarela e volume

demarcando a região da cintura. É possível ver a porção superior do par de asas na cor ocre e extremidades brancas. Ao seu lado, há outro anjo. Jovem anjo a $\frac{3}{4}$ de perfil de costas para o observador da Tela, de cabelos medianos, castanho claro. Braço esquerdo flexionado à frente com mão fechada segurando um conjunto de cordas de um incensório. Braço e mão direitos não aparentes. Incensório de base circular com cordas e fumaça saindo do recipiente onde se coloca o incenso. Fumaça cinza direcionada para a parte superior da pintura. Sobre o ombro esquerdo do anjo está apoiada a corda do incensório. O anjo veste túnica ocre longa e sobretúnica rosa com o avesso verde. Mangas compridas e gola amarela. Apresenta par de asas ocre na porção superior, verde na porção mediana e rosa na porção inferior, com branco nas extremidades.

Fundo azul com a presença de dois rostos de anjo na porção inferior esquerda junto à moldura com fundo em arco-íris nas cores lilás, rosa em dois tons, amarelo, verde e azul. Rosto de anjo com quatro asas vermelhas, de fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, sobrancelhas castanhas, olhos redondos azuis, nariz largo, boca cerrada de lábios rosa carnudos, cabelos castanhos curtos em ondas. Ao lado direito desse rosto, há parte de outro anjo com as asas e cabelos aparentes.



Pintura que representa Anjos com Incensórios.
IMAGEM: Arquivo Muspam



Antiga localização na Matriz. **IMAGEM:** Arquivo Muspam

A última **Tela** retirada do Arco Cruzeiro (L 169 x A 367 x P 3,5 cm) **representa a Ascensão de Cristo**. Jesus Cristo ascende ao céu ladeado por nuvens e observado por um grupo de pessoas.



Pintura que representa a Ascensão de Cristo.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Antiga localização na Matriz. **IMAGEM:** Arquivo MUSPAM.

Em primeiro plano, da esquerda para a direita, há uma figura masculina anciã, de perfil, ajoelhada, de fisionomia contemplativa, cabeça pendente para trás, sobrancelhas pretas grossas, olhos azuis grandes, nariz reto, boca cerrada de lábios carnudos, cabelos grisalhos longos em ondas, bigode e barba grisalha vasta em ponta, pescoço longo. Braços flexionados à frente, paralelamente, com mãos abertas para o alto. Veste túnica longa verde escura de mangas longas e sobretúnica marrom longa com volumes, arrematada na altura da cintura por um círculo em tons de verde. O ancião está ajoelhado sobre uma rocha faceada marrom, com pouca vegetação ao lado, que separa o grupo da direita.

Acima dele, na borda da Tela, aparece um rosto de anjo com quatro asas vermelhas, de fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, sobrancelhas castanhas, olhos redondos azuis, nariz largo, boca cerrada de lábios rosa carnudos, cabelos castanhos curtos em ondas. Acima desse rosto, há parte de outro anjo com as asas e cabelos aparentes.

À direita da Tela há três figuras humanas que também olham para o alto. Em primeiro plano, uma figura masculina de meia idade de perfil, de pé, fisionomia contemplativa, cabeça pendente para trás, rosto triangular, sobrancelhas grossas, olhos castanhos e grandes, nariz reto, boca cerrada, cabelos castanhos que se alongam até os ombros, barba curta e bigode fino, pescoço longo. Braços flexionados à frente, sendo o direito com a mão aberta apoiada no

peito e o esquerdo à frente com mão aberta com a palma direcionada para frente. Veste túnica longa verde de mangas longas e manto marrom sobre o ombro esquerdo que se alonga até os pés. Pé esquerdo sobre a rocha com sandália de dedo marrom.

Ao seu lado direito há uma figura feminina de meia idade de perfil, de pé, de fisionomia contemplativa e cabeça pendente para trás. Rosto oval, olhos grandes e castanhos, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço longo. Braços flexionados à frente com mãos postas. Veste túnica vermelha de mangas longas, manto azul sobre os ombros que se alonga até os pés, véu caramelo que se alonga até o final das costas e soqueixal branco.

À sua direita está uma figura masculina de meia idade, ajoelhado, a $\frac{3}{4}$ de perfil, de fisionomia contemplativa, cabeça levemente inclinada para trás, rosto oval, olhos castanho-claro, nariz reto, boca cerrada, orelha esquerda aparente, cabelos castanhos curtos ondulados, barba e bigode de volume mediano. Braços flexionados à frente com mãos abertas com a palma para frente. Braço direito um pouco mais estendido em relação ao esquerdo. Veste túnica azul de mangas longas e manto amarelo, cobrindo-lhe os ombros, parte dos braços e toda a porção da cintura para baixo. Atrás deles há sete pessoas, todas em vestes marrons e cabeça coberta, olhando para várias direções. Ao fundo, um campo verde com uma trilha sinuosa, casas em último plano e um lago azul à direita. No fim da trilha há uma figura masculina representando Jesus ascendendo ao céu que se abre circularmente em amarelo contornado por nuvens brancas sobre um azul e branco infinitos. Figura masculina central jovem, de pé, a $\frac{3}{4}$ de perfil, de fisionomia serena, olhando para o alto. Rosto oval, orelha direita aparente, olhos grandes azuis, nariz reto, boca cerrada de lábios carnudos, cabelos longos castanhos em ondas, barba e bigode de volume mediano, pescoço longo. Braço direito flexionado ao lado com mão aberta, chaga aparente no meio da palma que está direcionado para frente. Braço esquerdo estendido para frente com mão aberta com a palma para baixo. Pernas estendidas, com pés descalços em ângulo, sendo o esquerdo com chaga aparente e sangue escorrendo. Veste túnica longa e branca, de mangas compridas e manto branco com sombras esverdeadas, transpassando-lhe o ombro esquerdo e extremidade solta abaixo do braço direito.⁵

No teto havia a representação de Imaculada Conceição voante (L 253 x A 381 x P 5,5 cm), ao centro, ladeada por anjos. Aos seus pés existe um vaso de flores e ao seu redor uma moldura em tons de dourado, perdida nas laterais durante o processo de colocação no

⁵ IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.



chassi. Nossa Senhora Imaculada Conceição é geralmente representada jovem, com as duas mãos juntas sobre o peito e longos cabelos cobertos por um véu ou soltos.



Vista frontal da pintura Imaculada Conceição.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Localização da pintura Imaculada Conceição no teto da Antiga Matriz. **IMAGEM:** Arquivo Muspam

Em primeiro plano, na porção central há um anjo jovem, de fisionomia contemplativa, em posição frontal, pairando sobre um arranjo de flores rosa em um vaso marrom claro redondo decorado por fitas douradas e base dourada. Esse anjo possui cabeça inclinada para cima, rosto oval, olhos abertos, nariz reto e boca cerrada com lábios afilados e rosados. Seus cabelos são longos e escuros. Braço direito flexionado com mão aberta. Braço esquerdo escondido atrás de seu corpo. Pernas flexionadas, a esquerda para cima e a direita para baixo, com pés descalços. Possui corpo seminudo com um pano vermelho passando entre suas pernas e atrás de seu corpo, da altura da cintura até o pé direito. O anjo possui duas asas em tons de bege e marrom, a esquerda estendida e a direita flexionada.

Do lado direito desse anjo existe outro anjo jovem de fisionomia contemplativa, a $\frac{3}{4}$ de perfil, sentado sobre um arbusto de folhas pequenas e verdes que se estendem salpicadas por toda a base da Tela. Possui cabeça inclinada para a direita à baixo, rosto oval, olhos semi-abertos olhando para baixo, nariz reto e boca pequena e rosada. Seus cabelos são curtos em tons de castanho claro. Braço direito esticado ao longo do corpo e braço esquerdo escondido atrás do corpo. Suas pernas estão flexionadas e à mostra apenas até o joelho da perna direita. Corpo nu com pele mais rosada que o anjo ao seu lado. Está visível ao observador apenas a asa direita, flexionada, em tons de bege e marrom.

Em segundo plano, do lado esquerdo do anjo em posição central no primeiro plano, existem dois rostos de anjos semelhantes em sua coloração bege a dourado. O primeiro anjo olha para cima e possui rosto oval, olhos abertos olhando para cima, nariz arredondado, boca carnuda, queixo em montículo, bochechas fartas, cabelos loiros e curtos, e asas abertas com extremidades esbranquiçadas. O segundo anjo olha para o lado direito e possui olhos abertos, nariz arredondado, boca carnuda, cabelos loiros e curtos e asas abertas semelhantes às do primeiro.

Atrás desse segundo anjo existem três cabeças de anjo sem asas olhando para a figura feminina na porção central e mais um anjo a $\frac{3}{4}$ de perfil olhando para a figura feminina ao centro do qual se pode ver apenas a parte superior do tronco. Este anjo possui olhos abertos olhando para cima, nariz reto e boca rosada, cabelos curtos e castanhos claros, braços flexionados com mãos postas e corpo rosado um pouco escurecido.

Do lado direito do anjo em posição central no primeiro plano existe um anjo a $\frac{3}{4}$ de perfil com cabeça inclinada para baixo. Este anjo possui olhos cerrados, nariz arredondado, boca rosada, cabelos curtos castanhos escuros, braços flexionados acima da cabeça, perna esquerda flexionada próxima ao corpo e perna direita escondida. Existe ainda uma cabeça de anjo sem asas de perfil olhando para cima com cabelos curtos e castanhos escuros.

Em terceiro plano lado esquerdo do anjo em posição central no primeiro plano, existem mais dois anjos sendo que um possui à mostra a maior parte do seu corpo deitado sobre uma nuvem enquanto o outro possui somente o rosto e parte do tronco à mostra. O primeiro anjo possui rosto oval, olhos abertos em olhar contemplativo, nariz arredondado, boca pequena e rosada, cabelos curtos e castanhos escuros, braço esquerdo estendido sobre a cabeça e direito escondido, perna direita flexionada e esquerda estendida. O segundo anjo possui cabeça inclinada para baixo com olhos cerrados e boca rosada, cabelos curtos e castanhos claros e asa direita dourada e pouco aparente.

Em quarto plano na posição central existe uma figura feminina de pé, em posição frontal, com fisionomia contemplativa, representando Imaculada Conceição. Possui rosto oval inclinado para baixo à esquerda, olhos azuis amendoados, nariz reto, boca cerrada, com lábios finos e escurecidos, queixo em montículo, pescoço longo, cabelos longos em mechas em tons de castanho escuro. Braços flexionados junto ao corpo com as mãos espalmadas sobre o peito, sendo a direita sobre a esquerda. Veste uma túnica branca com mangas largas e volumosas, manto azul sobre seu ombro esquerdo caindo alinhado ao corpo e envolvendo seus pés. Sob



seus pés existe uma lua crescente fina e branca. Atrás de sua cabeça a coloração do fundo fica mais clara indicando uma auréola.

Em quinto plano, da esquerda para a direita, existe uma nuvem azul na extremidade da Tela com quatro anjos enfileirados verticalmente. De baixo para cima, o primeiro está olhando para baixo e possui rosto oval, olhos cerrados, cabelos curtos e castanhos escuros, asas abertas em tons de bege e marrom e apenas seu braço direito está à mostra apoiado na nuvem. O segundo anjo mostra somente seu rosto de frente, em formato de triângulo invertido, com olhos cerrados e cabelos castanhos escuro. O terceiro anjo possui cabeça inclinada para cima, de perfil, com olhar contemplativo. Braço direito esticado e asa direita em tons de bege e marrom estão à mostra. O quarto anjo está em posição frontal com cabeça inclinada para baixo, rosto oval, olhos cerrados, braços esticados, o direito para o lado e o esquerdo junto ao corpo, pernas flexionadas e asas abertas em tons de bege. Do lado direito da figura feminina existem seis anjos enfileirados verticalmente em imagens distorcidas e com partes faltantes provavelmente semelhantes aos do lado esquerdo, sendo que o anjo na porção mais alta do quadro possui um pano vermelho passando por trás de seu corpo com extremidades sobre sua cabeça e abaixo de suas pernas.

Em último plano existe um fundo dourado com amarelo forte e oito cabeças de anjos do lado esquerdo, sendo que sete delas olham para a figura feminina na porção central e uma delas olha para fora do quadro. Nas extremidades superior e inferior, moldura arredondada em tons de verde, vermelho e dourado.

Nos arcos laterais frontais e posteriores da nave existiam quatro figuras masculinas representando os Apóstolos São João e São Thiago na lateral direita, e São Jacob e São Philipp na lateral esquerda. Todos seguram uma faixa branca com a inscrição de seu próprio nome em tons de dourado. São João e São Thiago foram unidos em uma mesma Tela hexagonal (L 165 x A 132,5 x P 3,5 cm), assim como São Jacob e São Phillip (L 158 x A 144,5 x P 3,5 cm).

São Jacob, em português Jacó, é a derivação em latim dos nomes Thiago e Jaime. Normalmente é representado de túnica longa e descalço.

São Philipp, ou em português São Filipe, foi missionário na região da Frigia e Galácia, antigos Reinos situados no interior da atual Turquia. No seu escudo aparecem dois pães e uma cruz. Os pães significam a presença deste Apóstolo quando Jesus, diante de uma multidão, terá realizado o milagre da multiplicação dos pães. A cruz lembra o seu martírio. Diz também



a tradição que ele foi amarrado a uma cruz e apedrejado até a morte. O dia de São Filipe é 1 de Maio.⁶



Vista Frontal da pintura “São Jacob e São Philipp”
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Localização da pintura de São Jacob
no teto da Antiga Matriz. IMAGEM: Arquivo Muspam

Pintura em formato hexagonal de fundo verde com duas figuras masculinas, uma em cada lado da Tela que é dividida ao meio por uma emenda aparente.

A figura masculina na porção esquerda da Tela é de meia-idade, sentado, a $\frac{3}{4}$ de perfil e representa São Jacob. Cabeça inclinada para baixo à direita com rosto em formato oval, olhos e boca cerrada, nariz reto. Cabelos castanhos escuros longos e encaracolados em volta da cabeça, com topo sem cabelo. Bigode farto e barba bipartida da mesma cor dos cabelos. Braços flexionados à frente com mão direita segurando uma faixa branca que paira sobre sua cabeça e deita sobre seu colo com a inscrição “Saõ Jacob” em dourado, com extremidades enroladas. Está sentado sobre uma nuvem azul, vestindo túnica longa amarela com sobre-túnica marrom cobrindo seus ombros e pernas.

A figura masculina na porção direita da Tela é de meia-idade, sentada, de perfil e representa São Philipp. Possui cabeça inclinada para cima com olhos abertos olhando para cima, nariz aquilino e boca cerrada. Seus cabelos, barba farta e bigode são castanho claro.

⁶ Disponível em: <<http://amngospel.wordpress.com/2010/04/19/simbolos-do-cristianismo-parte-7-escudos/>>. Acesso em: 25 nov. 2010.

Está sentado sobre uma nuvem azul com as pernas flexionadas, o braço direito esticado ao lado do corpo e mão direita apoiada sobre a nuvem, enquanto seu braço esquerdo está flexionado e sua mão esquerda está aberta paralelamente ao seu corpo. Veste uma túnica marrom e possui uma sobre túnica azul que cobre sua cabeça e braços. Sobre seu colo, passando por trás de seu corpo, está uma faixa branca com a inscrição “São Philipp”. São João é representado de maneiras diferentes dependendo da ocasião.

Na tradição bizantina predominam duas representações: do santo aos pés do Crucificado, frequentemente ao lado oposto de onde se encontra a Virgem (à direita do Cristo), sem as demais pessoas, embora lembradas nos evangelhos, presentes no Calvário ou então o Evangelista é representado sentado, por vezes tendo ao lado o símbolo da águia, ditando ao seu escriba Prócoro a revelação. (...) Na iconografia da Santa Ceia o discípulo amado é sempre representado com a cabeça sobre o peito do Mestre. Ele está presente também em numerosas cenas evangélicas ou tradicionais, como a Transfiguração, o Pentecostes, a Dormição da Virgem e muitas outras.⁷

São Thiago, como apóstolo, é representado de pé, vestindo túnica, com os pés descalços e segurando uma bíblia. Existem ainda outras representações como a de peregrino

[...] sentado ou em pé, usando sandálias, túnica, chapéu, cabaça, manto, e (...) a vieira (chamada concha de São Tiago), a qual era usada frequentemente pelos peregrinos nos seus chapéus ou mantos – assim como um cajado, para auxiliar os peregrinos nas suas difíceis viagens por montes e vales.⁸

A pintura de Pará de Minas/MG tem formato hexagonal, é assimétrica de fundo verde com duas figuras masculinas, uma em cada lado da Tela que é dividida ao meio por uma emenda aparente.

⁷ Disponível em: < www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm>. Acesso em: 19 nov. 2012.

⁸ Disponível em: < www.agr683.cne-escutismo.pt/tecnica/animacao-da-fe/diadesaotiago>. Acesso em: 19 nov. 2012.





Vista Frontal da pintura “São João e São Thiago”

IMAGEM: Daniele Barbosa, nov 2012.

Figura masculina na porção esquerda da Tela é anciã, está sentada em posição frontal e **representa São João**. Possui cabeça inclinada para cima à direita com olhos abertos, nariz aquilino e boca cerrada. Cabelos longos e grisalhos em mechas, bigode farto e barba bipartida da mesma cor dos cabelos. Braço direito esticado ao longo do corpo com mão segurando uma faixa branca que está apoiada em seu colo e passa por suas costas até o alto de sua cabeça com a inscrição “São João” em dourado. Braço esquerdo parece estar junto ao corpo atrás da sobre túnica. Está sentado sobre uma nuvem azul, vestindo túnica longa amarela e ocre com sobre túnica marrom cobrindo seu ombro esquerdo e pernas.

A figura masculina na porção direita da Tela é de meia-idade, está sentada em posição frontal e **representa São Thiago**. Possui cabeça inclinada para baixo à esquerda com olhos abertos olhando para baixo, nariz reto e boca cerrada. Seus cabelos estão sobre a sobre túnica e sua barba e bigode são castanhos escuros. Está sentado sobre uma nuvem azul com as pernas flexionadas. Seu braço direito está flexionado ao lado do corpo com mão direita segurando uma faixa branca apoiada sobre seu colo com a inscrição “São Thiago” em dourado. Braço esquerdo está flexionado com mão aberta paralelamente ao seu corpo. Veste uma túnica amarela e sobre túnica marrom que cobre sua cabeça, braços e pernas.

Existe ainda uma **Tela com a representação do Divino Espírito Santo** (L 299 x A 299 x P 3,5 cm) em forma de pomba branca ladeada por nuvens escuras. Na base existem dois anjos, um de cada lado, segurando incensórios. Essa Tela não possui registro de sua localização original na Matriz.

O Divino Espírito Santo, Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, é na Teologia, igual ao Pai e ao Filho, embora distinto deles, sendo representado simbolicamente, na iconografia litúrgica, em forma de pomba.⁹

O Divino Espírito Santo é geralmente representado por uma pomba branca de asas abertas ou línguas de fogo.

Em primeiro plano, do lado esquerdo da Tela, existe um jovem anjo de perfil, ajoelhado, com cabeça reta olhando para a parte central da Tela, nariz reto, boca cerrada com lábios em tom avermelhado, queixo em montículo, pescoço longo e cabelos longos em estrias em tons de amarelo, vermelho e marrom, e uma tiara dourada simples sobre os cabelos. Braços flexionados, o direito junto ao corpo segurando a ponta da corda de um incensório e o esquerdo à frente segurando o meio da corda do mesmo incensório. Incensório arredondado em tons de amarelo e dourado pairando no ar a frente do anjo. Veste túnica de mangas longas em tons de rosa e branco que cobre totalmente suas pernas. Possui asas em tons de azul claro, sendo que somente uma delas aparece por trás de sua cabeça.

Do lado direito da Tela há um jovem anjo semelhante ao primeiro, de perfil, ajoelhado, com cabeça reta olhando para a parte central da Tela, olhos escuros, nariz reto, boca cerrada com lábios em tom rosado, queixo em montículo, pescoço longo, cabelos longos em estrias em tons amarelo e marrom, com uma tiara dourada simples sobre os cabelos. Braços flexionados, o esquerdo junto ao corpo segurando a ponta da corda de um incensório e o direito à frente segurando o meio da corda do mesmo incensório arredondado em tons de amarelo e dourado pairando no ar a frente do anjo. O anjo está ajoelhado com sua perna direita flexionada à frente. Ele usa túnica de mangas longas em tons de rosa e branco que cobre totalmente suas pernas e possui asas em tons de azul.

Em segundo plano, na porção superior central da Tela, há uma pomba branca de contorno marcante preto, com asas abertas, pés, bicos e olhos alaranjados voltados para frente representando o Divino Espírito Santo. Sob ela há raios verticais e diagonais amarelados.

Em terceiro plano existem várias nuvens sob um céu escuro em tons de azul, vermelho marrom, bege e branco envolvendo a pomba e os raios.

⁹ IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.





Vista Frontal da pintura “Divino Espírito Santo”
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Vista Posterior da pintura “Divino Espírito Santo”..
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.

3. FICHAS DO BEM CULTURAL



Tela “Ressurreição de Crsto”
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Vista posterior da Tela “Ressurreição de Crsto”
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.

3.1 Ficha 01

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.

02. DISTRITO/POVOADO: Sede.

03. ACERVO: Santuário Nossa Senhora da Piedade.

04. PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE: Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Divinópolis.

05. ENDEREÇO: Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.

06. RESPONSÁVEL: Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) Monsenhor Paulo Pereira / Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.

07. DESIGNAÇÃO: **PINTURA SOBRE TELA: RESSURREIÇÃO DE CRISTO.**

08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: Sala ao lado da porta da entrada principal da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

09. ESPÉCIE: Pintura sobre tela.

10. ÉPOCA: 1918.

11. AUTORIA: Guilherme Schumacher.

12. ORIGEM: Minas Gerais, Pará de Minas.

13. PROCEDÊNCIA: Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade / Pará de Minas.

14. MATERIAL / TÉCNICA: Óleo, tela, madeira / Óleo sobre tela, marouflage, recorte, encaixe.

15. MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS: No canto inferior esquerdo há um pedaço de tela retangular colado sobre a tela original com os dizeres: “(Restaurado em junho de 2001 por Marcucci)”.

16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA: Pintura que representa a Ressurreição de Cristo e sua localização no Arco Cruzeiro, à esquerda, na antiga Matriz N. S^a da Piedade. Imagens: Arquivo MUSPAM.



Detalhe do rosto de Jesus na Tela “Ressurreição de Crsto”
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Detalhe do rosto de um dos anjos com sujidades
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



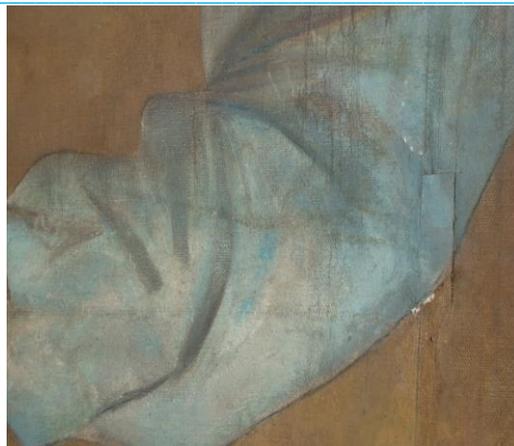
Detalhe do enrugamento da camada pictória
Tela “Ressurreição de Cristo”. **IMAGEM:** Ana Leonídia, nov 2012.



Detalhe das sujidades e perdas da pintura.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Detalhe do desprendimento na Tela “Ressurreição de Cristo”
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Detalhe do rasgo e de craquelês na pintura
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012

17. DESCRIÇÃO

Pintura religiosa em óleo sobre Tela de um grupo de pessoas e um anjo olhando para uma figura masculina que ascende ao céu. Em primeiro plano, da esquerda para a direita, há uma figura masculina jovem de perfil, representando um soldado, ajoelhada, de fisionomia contemplativa, cabeça pendente para trás, sobrancelhas pretas finas, olhos castanhos, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo e pescoço longo. Braço direito flexionado à frente com mão aberta. Braço esquerdo estendido para o alto com mão aberta. Perna direita flexionada com joelho apoiado no chão. Perna esquerda flexiona da formando um ângulo de noventa graus. Pés calçados em sandálias em tons de marrom e verde de tiras que se cruzam em x e se alongam até o meio da batata da perna. Veste um capacete liso em formato ogival, armadura no torso em tons de ocre, amarelo e marrom, de mangas curtas e arremate na cintura em forma de quadrados. Apresenta saia iote azul com sobreposição de outro saite vermelho. Ombreiras azul claro e capa azul escuro sobre os ombros passando pelo colo e se estendendo até os pés. À frente da figura, no lado esquerdo da Tela, há outro soldado, sentado, de perfil, de fisionomia assustada, cabeça pendente para trás, sobrancelhas finas, olhos castanhos, nariz reto, boca entreaberta de lábios carnudos, pescoço longo, barba em ponta e bigode castanho escuro. Braço direito flexionado ao redor do torso, com mão segurando o punho de uma espada que está ao lado esquerdo. Braço esquerdo semi flexionado com mão aberta apoiando no chão. Perna direita flexionada à frente e perna esquerda flexionada deitada no chão. Suas vestes e sandálias são como a do outro soldado, porém apresenta uma faixa marrom sobre o ombro direito que apóia uma espada em tons de cinza.

No próximo plano há uma figura masculina central jovem representando Jesus, em posição frontal, de pé, de fisionomia serena, com cabeça reta. Rosto triangular, sobrancelhas finas, olhos azuis, nariz aquilino, boca cerrada, pescoço longo, cabelos castanhos, longos e ondulados. Barba bipartida de volume mediano e bigode fino. Atrás da cabeça há uma auréola redonda amarela com detalhes em vermelho. Braço direito flexionado para o alto, com mão de abençoar e chaga no meio da palma. Braço esquerdo flexionado à frente com mão segurando um bastão longo e vermelho com uma cruz ocre na ponta. Perna direita estendida e esquerda semi flexionada em recuo. Pés descalços sobre uma nuvem de tons azuis. Jesus veste uma túnica branca que se alonga até os pés, mangas longas e gola ocre. Sobre a túnica há um manto em tons de ocre, amarelo, marrom e preto, que passa sobre o ombro esquerdo e se alonga até os pés. No lado esquerdo de Jesus, na borda da Tela, observam-se dois rostos de anjo com quatro asas vermelhas, de fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, sobrancelhas castanhas, olhos redondos azuis, nariz largo, boca cerrada de lábios rosa carnudos, cabelos castanhos curtos em ondas. Há também uma bandeira branca com uma cruz vermelha.

No plano seguinte nota-se uma figura em posição frontal, ajoelhada, de fisionomia serena, com cabeça reta, rosto redondo, olhos castanhos, nariz largo, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço longo, cabelos compridos e claros. Braços flexionados à frente sendo que a mão esquerda apoia-se sobre o joelho. Veste uma túnica azul de mangas longas e apresenta uma grande asa atrás das costas, na porção esquerda.

O grupo de pessoas está dentro de uma gruta pintada em tons de marrom e apresenta um buraco oval à esquerda da Tela onde se vê um gramado verde, uma árvore e um grupo de três pessoas de pé, com cabeça inclinada para baixo. Da esquerda para a direita, uma das figuras veste túnica verde e manto vermelho que lhe cobre a cabeça. Tem os braços flexionados à frente com mãos segurando o manto. A segunda figura veste túnica vermelha e manto azul, com mãos flexionadas à frente do corpo. A última figura veste túnica azul e manto vermelho, com mãos postas à frente do torso.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Razoáveis.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Nenhuma.



20. DIMENSÕES:

Largura: 164,5 cm.

Altura: 302 cm.

Profundidade: 4,5 cm.

21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A pintura apresenta sujidades generalizadas, desprendimento da camada pictórica em vários locais e craquelês. Apresenta alguns rasgos pontuais, como na porção inferior à direita junto à moldura. Nos locais onde há junção de pedaços de tela original, percebe-se um grande acúmulo de tinta. Em locais onde houve perda de suporte há uma pintura seguindo os mesmos padrões feita na tela utilizada para o reentelamento.

23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA

Antes da demolição da antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, em 1971, a tela Ressurreição de Cristo, bem como as demais, foi cuidadosamente retirada da parede, enrolada e acondicionada em local que não foi possível precisar. Posteriormente, em época infelizmente desconhecida, a Ressurreição de Cristo foi reentelada, com a utilização de cera e jornal, e levada para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, atual Igreja Nossa Senhora de Fátima, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG. No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Técnica de marouflage, tela colada à parede e pintada com tinta a óleo, com camada pictórica em tons diversos, predominando o ocre, azul, vermelho, verde e marrom. Passou por processo de reentelamento. Possui chassi retangular em madeira com três traves equidistantes dispostas paralelamente e latitudinalmente e uma trave disposta longitudinalmente. Possui



moldura em madeira escura com aplicação de verniz.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS

Pintura datada de 1918, de autoria do alemão Guilherme Schumacher. O pintor e decorador estudou na Escola de Belas Artes de Munique e Düsseldorf, na Alemanha, e em Bologna, na Itália. De influências realistas e barrocas, Schumacher possui pincelada firme e explora as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS

Jesus vestido de uma túnica branca, de cabelos longos e barba, com chagas na mão, ascende de sua cova após a morte. Dois soldados com roupas em estilo romano olham para Jesus com admiração e surpresa. Um anjo observa a ressurreição de Jesus. Fora da gruta, um grupo de três pessoas tem o olhar direcionado para baixo em atitude de submissão e fé.

27. DADOS HISTÓRICOS

A tela Ressurreição de Cristo foi pintada no início do século XX pelo artista alemão Wilhelm Schumacher, conhecido no Brasil como Guilherme Schumacher, que fora contratado para executar a decoração interna da Antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida no ano de 1971 por encontrar-se em estado de conservação bastante degradado e que comprometia a segurança dos fiéis e dos religiosos que ali trabalhavam. Schumacher, que também foi o responsável pela decoração da Igreja São José e do Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte, executou a cena bíblica da “Ressurreição de Cristo” à esquerda do arco cruzeiro do antigo templo. Para a decoração interna da Velha Matriz de Pará de Minas, foram contratados o italiano Ângelo Pagnacco, que ficou encarregado da capela-mor, e Guilherme Schumacher, responsável pela pintura da nave principal, onde executou os afrescos, os painéis das aparições do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Lourdes a Bernadete, além da passagem do Livro de Apocalipse no teto da capela-mor. Outras obras pintadas pelo artista alemão foram os apóstolos São Pedro e São Paulo, quatro doutores (Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e São Gregório), o batismo de Jesus por



São João Batista, David, Santa Cecília e São José assentado, todas as figuras de corpo inteiro e de tamanho natural, pintadas diretamente sobre a massa da parede. Schumacher pintou ainda os demais apóstolos, inseridos em medalhões, e uma passagem do Apocalipse em folhas de zinco. Além dessas obras que buscavam retratar cenas da tradição cristã, Schumacher pintou também a Ressurreição de Cristo e a Ascensão de Cristo, Nossa Senhora da Piedade, Imaculada Conceição, São Jacob, São Philipp, São João, São Thiago, Divino Espírito Santo e Anjos com Incensórios (sem moldura) e Anjos com Incensórios (com moldura), que foram executadas sobre telas de pano através da utilização de uma técnica conhecida comomaruflage. A marouflage foi uma técnica pictórica bastante difundida no final do oitocentos, mas atualmente não muito empregada, e que consistia em pintar uma tela diretamente colada na parede ou proceder-se ao inverso, pintá-la e colá-la em seguida.

Antes da demolição da Antiga Matriz na década de 1970, algumas pinturas de Guilherme Schumacher, dentre elas, a Ressurreição de Cristo, foram retiradas das paredes e restauradas, passando a integrar um acervo de nove telas através do qual buscou-se preservar alguns vestígios do antigo templo para a posteridade, conforme ressalta Mário Luiz Silva no excerto abaixo:

Algumas pinturas da velha Matriz (aquelas que foram feitas em tela de pano) foram restauradas e estão em vários lugares, como na Igreja do Rosário (do bairro de Fátima), na Casa Paroquial e no Museu da cidade. O Divino Espírito Santo, em forma de pomba, dourado, que ficava no alto do altar-mor, está na Casa Paroquial (...).¹⁰

Com a demolição da antiga Igreja Matriz, as telas foram cuidadosamente retiradas, enroladas e acondicionadas em locais diversos da cidade. Entretanto, apesar do esforço movido por determinados indivíduos ligados à Paróquia Nossa Senhora da Piedade no sentido de preservar as telas, muitas delas acabaram sendo guardadas de forma inadequada, sobrepostas a paredes úmidas. Posteriormente, em época que não foi possível precisar com exatidão, as obras foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, e levadas para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, sendo que quatro delas tiveram destinos variados. A tela Nossa Senhora da Piedade, por exemplo, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde

¹⁰ SILVA, Mário Luiz. A Velha Matriz. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 25.



apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005. De acordo com essas fichas, algumas telas se encontravam na Igreja Nossa Senhora do Rosário: Imaculada Conceição, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Anjos com Incensórios e Apóstolos São João e São Thiago. A outra tela Anjos com Incensórios, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido, tendo posteriormente sido restaurada através de um processo que acabou alterando sua policromia original.

Após o restauro, foi transferida para o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, estando atualmente na Reserva Técnica. Além das oito telas já citadas anteriormente, a tela A Ressurreição de Cristo, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG, também se encontrava guardada na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Além desse fato, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde se encontravam guardadas a maioria das telas, começou a se preparar para uma reforma, o que prejudicaria a guarda das obras. Somados tais fatos, no ano de 2006, a Secretaria de Cultura de Pará de Minas moveu uma ação para que o material fosse transferido daquela Igreja. Na carta redigida em 2006, José Porfírio solicitou ao IEPHA a visita de técnicos à cidade com o objetivo de proceder-se a uma análise do estado de conservação de seis telas, guarda das na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Cerca de um ano depois, foi encaminhada nova carta, com a mesma solicitação, informando que as seis telas encontravam-se, em junho de 2007, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro de Fátima. Em março de 2008, duas técnicas daquele órgão gestor do patrimônio estadual, Patrícia Prates e Vânia Rosa, estiveram em Pará de Minas para avaliação das telas da antiga Matriz. Patrícia e Vânia visitaram tanto a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estavam guardadas a maioria das telas, quanto o Museu Histórico e o Salão de reuniões do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, locais onde estavam as demais obras. O trabalho resultou na elaboração de um relatório ou, Nota Técnica, sobre o estado de conservação e necessidade de restauro, cuja cópia foi encaminhada ao professor Geraldo Fonte Boa, diretor da Faculdade de Pará de Minas – a FAPAM – em maio de 2008. No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas. No interior da faculdade, foi destacado um ambiente para o acondicionamento das telas, no qual as obras ainda se



encontram, com o objetivo de protegê-las e preservá-las até que um novo projeto de restauração possa ser empreendido. A este acervo foi incorporada, a tela Nossa Senhora da Piedade, transportada da atual Paróquia de Nossa Senhora da Piedade para a FAPAM. A única tela que permaneceu no MUSPAM foi Anjos com Incensórios (emoldurada), patrimoniada pelo Museu.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS

IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

SILVA, Mário Luiz. **A Velha Matriz.** Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas.

Dossiê de Tombamento Bem Móvel Telas da Antiga Matriz. Pasta 5/13. Janeiro 2012. Exercício 2012. Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Originalmente a pintura localizava-se à esquerda do arco-cruzeiro da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida em 1971. Quando no momento do inventário, a Tela estava guardada em uma sala no Museu Histórico de Pará de Minas (MUSPAM) e foi transportada para a FAPAM para ser guardada junto às demais Telas.

30. FICHA TÉCNICA

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.



3.2 Ficha 02

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.
02. DISTRITO/POVOADO: Sede.
03. ACERVO: Santuário Nossa Senhora da Piedade.
04. PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE: Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Divinópolis.
05. ENDEREÇO: Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
06. RESPONSÁVEL: Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) Monsenhor Paulo Pereira / Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
07. DESIGNAÇÃO: **PINTURA SOBRE TELA: ANJOS COM INCENSÓRIOS.**
08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: Sala ao lado da porta da entrada principal da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).
09. ESPÉCIE: Pintura sobre tela.
10. ÉPOCA: 1918.
11. AUTORIA: Guilherme Schumacher.
12. ORIGEM: Minas Gerais, Pará de Minas.
13. PROCEDÊNCIA: Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade / Pará de Minas.
14. MATERIAL / TÉCNICA: Óleo, tela, madeira / Óleo sobre tela, marouflage, recorte, encaixe.
15. MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS: Não há.
16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:





Vista frontal da pintura dos anjos com incensórios.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012

Vista posterior da pintura dos anjos com incensórios.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012

17. DESCRIÇÃO

Pintura religiosa em óleo sobre tela de dois anjos de corpo inteiro, alados e voantes, segurando incensórios. Da esquerda para a direita: jovem anjo de perfil, cabisbaixo, rosto comprido, olhos fechados, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço longo, orelha direita aparente. Cabelos médios, ondulados, castanho claro. Braço direito flexionado à frente com mão entreaberta segurando o conjunto de cordas de um incensório. Braço esquerdo flexionado junto ao peito com mão segurando cordas. Incensório de base circular, marcada com um estrangulamento. Logo acima há um recipiente circular e um conjunto de três cordas. O incensório está apagado. O anjo veste túnica comprida ocre, com o avesso verde, de mangas longas e volume demarcando a região da cintura. Possui par de asas ocre na porção superior, verde na porção mediana e rosa na porção inferior, com branco nas extremidades. Ao seu lado, há outro anjo.

Jovem anjo a $\frac{3}{4}$ de perfil, fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, olhos grandes azuis, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço curto. Cabelos curtos castanho claro com volume. Braço direito flexionado junto ao peito com mão aberta segurando cordas do incensório. Braço esquerdo flexionado à frente com mão entreaberta que segura um conjunto de três cordas do incensório. Incensório de base circular, com recipiente decorado em motivos fitomórficos. Do incensório sai fumaça cinza e branca. O anjo veste túnica rosa longa de mangas compridas e gola verde. Sobre o braço esquerdo e passando pelas costas há um manto ocre e verde. Apresenta par de asas ocre na porção superior, verde na porção



mediana e rosa na porção inferior, com branco nas extremidades.

Fundo azul com a presença de dois rostos de anjo na porção inferior direita junto à moldura com fundo em arco-íris nas cores lilás, rosa, amarelo, verde e azul. Rosto de anjo com quatro asas vermelhas, de fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, sobrancelhas castanhas, olhos redondos azuis, nariz largo, boca cerrada de lábios rosa carnudos, cabelos castanhos curtos em ondas. Ao lado direito desse rosto, há parte de outro anjo com as asas, cabelos e olho esquerdo aparentes.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Regular.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Nenhuma.



Detalhe do rosto dos anjos com perdas e sujidades e acúmulo de cera na pintura.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe de uma das asas com grande perda na camada pictórica

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe da mancha na camada pictórica perto da veste de um dos anjos.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe do desprendimento da camada pictórica

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe do desprendimento da Tela e do acúmulo de cera xilófagos

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Detalhe do chassi que sofre com ataque de insetos

IMAGEM: Ana Leonídia

20. DIMENSÕES:

Largura: 202,5 cm.

Altura: 164 cm.

Profundidade: 3,5 cm.

21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

A pintura apresenta sujidades generalizadas, desprendimento da camada pictórica em vários locais e craquelês. Apresenta resquícios de jornal e cera sobre a tela original devido ao reentelamento. Os pregos usados no reentelamento estão oxidados e algumas partes da Tela estão se soltando do chassi. O chassi apresenta ataque evidente de insetos xilófagos.

23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA:

Antes da demolição da antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, em 1971, a tela Anjos com Incensórios, bem como as demais, foi cuidadosamente retirada da parede, enrolada e acondicionada em local que não foi possível precisar. Posteriormente, em época

infelizmente desconhecida, essa obra foi reentelada elevada para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, atual Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde permaneceu até o dia 26 de março de 2009, quando foi embalada e transportada para a Faculdade de Pará de Minas juntamente com as outras telas que estavam naquela Igreja.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Técnica de marouflage, tela colada à parede e pintada com tinta a óleo, com camada pictórica em tons diversos, predominando o azul, ocre, rosa, vermelho, amarelo, verde e cinza. Passou por processo de reentelamento com cera e jornal. Possui chassi retangular em madeira e uma trave central disposta latitudinalmente.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS:

Pintura datada de 1918, de autoria do alemão Guilherme Schumacher. O pintor e decorador estudou na Escola de Belas Artes de Munique e Düsseldorf, na Alemanha, e em Bologna, na Itália. De influências realistas e barrocas, Schumacher possui pincelada firme e explora as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:

Anjo, do latim *ângelus*, é uma criatura celestial, acreditada como sendo superior aos homens, que serve como ajudante ou mensageiro de Deus. Eles sempre se apresentam para trazer uma mensagem de Deus, para dar uma boa-nova e esperança aos que sofrem. Na iconografia comum, os anjos geralmente tem asas de pássaro e uma auréola. São donos de uma beleza delicada e de um forte brilho, representados por uma figura jovem ou uma criança por terem inocência e virtude.¹¹ Os anjos representados possuem um par de asas e vestem túnicas nas cores ocre e rosa. Seguram incensórios acesos.

¹¹ Disponível em: < <http://www.portalangels.com/anjosnabiblia.htm>>. Acesso em: 19 nov. 2010.



27. DADOS HISTÓRICOS:

A tela Anjos com Incensórios foi pintada no início do século XX pelo artista alemão Wilhelm Schumacher, conhecido no Brasil como Guilherme Schumacher, que fora contratado para executar a decoração interna da Antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida no ano de 1971 por encontrar-se em estado de conservação bastante degradado e que comprometia a segurança dos fiéis e dos religiosos que ali trabalhavam. Schumacher, que também foi o responsável pela decoração da Igreja São José e do Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte, executou a pintura dos anjos com incensórios, atualmente reentelada mas não emoldurada, à esquerda do arco cruzeiro do antigo templo.

Para a decoração interna da Velha Matriz de Pará de Minas, foram contratados o italiano Ângelo Pagnacco, que ficou encarregado da capela-mor, e Guilherme Schumacher, responsável pela pintura da nave principal, onde executou os afrescos, os painéis das aparições do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Lourdes a Bernadete, além da passagem do Livro de Apocalipse no teto da capela-mor. Outras obras pintadas pelo artista alemão foram os apóstolos São Pedro e São Paulo, quatro doutores (Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e São Gregório), o batismo de Jesus por São João Batista, David, Santa Cecília e São José assentado, todas as figuras de corpo inteiro e de tamanho natural, pintadas diretamente sobre a massa da parede. Schumacher pintou ainda os demais apóstolos, inseridos em medalhões, e uma passagem do Apocalipse em folhas de zinco. Além dessas obras que buscavam retratar cenas da tradição cristã, Schumacher pintou também a Ressurreição de Cristo e a Ascensão de Cristo, Nossa Senhora da Piedade, Imaculada Conceição, São Jacob, São Philipp, São João, São Thiago, Divino Espírito Santo e Anjos com Incensórios (sem moldura) e Anjos com Incensórios (com moldura), que foram executadas sobre telas de pano¹³ através da utilização de uma técnica conhecida como marouflage. A marouflage foi uma técnica pictórica bastante difundida no final do oitocentos, mas atualmente não muito empregada, e que consistia em pintar uma tela diretamente colada na parede ou proceder-se ao inverso, pintá-la e colá-la em seguida.

Antes da demolição da Antiga Matriz na década de 1970, algumas pinturas de Guilherme Schumacher, como no caso da tela Anjos com Incensórios, foram retiradas das paredes e restauradas, passando a integrar um acervo de nove telas através do qual buscou-se preservar alguns vestígios do antigo templo para a posteridade conforme ressalta Mário Luiz



Silva no excerto abaixo:

Algumas pinturas da velha Matriz (aquelas que foram feitas em tela de pano) foram restauradas e estão em vários lugares, como na Igreja do Rosário (do bairro de Fátima), na Casa Paroquial e no Museu da cidade. O Divino Espírito Santo, em forma de pomba, dourado, que ficava no alto do altar-mor, está na Casa Paroquial.¹²

Com a demolição da antiga Igreja Matriz, as telas foram cuidadosamente retiradas, enroladas e acondicionadas em locais diversos da cidade. Entretanto, apesar do esforço movido por determinados indivíduos ligados à Paróquia Nossa Senhora da Piedade no sentido de preservar as telas, muitas delas acabaram sendo guardadas de forma inadequada, sobrepostas a paredes úmidas. Posteriormente, em época que não foi possível precisar com exatidão, as obras foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, e levadas para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, sendo que quatro delas tiveram destinos variados. A tela Nossa Senhora da Piedade, por exemplo, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005.

De acordo com essas fichas, algumas telas se encontravam na Igreja Nossa Senhora do Rosário: Imaculada Conceição, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Anjos com Incensórios e Apóstolos São João e São Thiago. A outra tela Anjos com Incensórios, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido, tendo posteriormente sido restaurada através de um processo que acabou alterando sua policromia original. Após o restauro, foi transferida para o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, estando atualmente na Reserva Técnica. Além das oito telas já citadas anteriormente, a tela A Ressurreição de Cristo, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG, também se encontrava guardada na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Além desse fato, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde se encontravam guardadas a maioria das telas, começou a se preparar para uma reforma, o que prejudicaria a guarda das

¹² SILVA, Mário Luiz. A Velha Matriz. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 25.



obras. Somados tais fatos, no ano de 2006, a Secretaria de Cultura de Pará de Minas moveu uma ação para que o material fosse transferido daquela Igreja.

Na carta redigida em 2006, José Porfírio solicitou ao IEPHA a visita de técnicos à cidade com o objetivo de proceder-se a uma análise do estado de conservação de seis telas, guarda das na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Cerca de um ano depois, foi encaminhada nova carta, com a mesma solicitação, informando que as seis telas encontravam-se, em junho de 2007, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro de Fátima.

Em março de 2008, duas técnicas daquele órgão gestor do patrimônio estadual, Patrícia Prates e Vânia Rosa, estiveram em Pará de Minas para avaliação das telas da antiga Matriz. Patrícia e Vânia visitaram tanto a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estavam guardadas a maioria das telas, quanto o Museu Histórico e o Salão de reuniões do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, locais onde estavam as demais obras. O trabalho resultou na elaboração de um relatório ou, Nota Técnica, sobre o estado de conservação e necessidade de restauro, cuja cópia foi encaminhada ao professor Geraldo Fonte Boa, diretor da Faculdade de Pará de Minas – a FAPAM – em maio de 2008.

No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas. No interior da faculdade, foi destacado um ambiente para o acondicionamento das telas, no qual as obras ainda se encontram, com o objetivo de protegê-las e preservá-las até que um novo projeto de restauração possa ser empreendido. A este acervo foi incorporada, a tela Nossa Senhora da Piedade, transportada da atual Paróquia de Nossa Senhora da Piedade para a FAPAM. A única tela que permaneceu no MUSPAM foi Anjos com Incensórios (emoldurada), patrimoniada pelo Museu.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

SILVA, Mário Luiz. **A Velha Matriz.** Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas.



Dossiê de Tombamento Bem Móvel Telas da Antiga Matriz. Pasta 5/13. Janeiro 2012.
Exercício 2012. Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

ORAIS:

Ana Maria de Oliveira Campos. Entrevista, nov/2010.

José Roberto. Entrevista, nov/2010.

ELETRÔNICAS:

www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm. Acesso em 19/11/10.

www.portalangels.com/anjosnabiblia.htm. Acesso em 19/11/10.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A pintura localizava-se na porção superior á esquerda do arco-cruzeiro da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida em 1971.

30. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.



3.3. Ficha 03

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.
02. DISTRITO/POVOADO: Sede.
03. ACERVO: Santuário Nossa Senhora da Piedade.
04. PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE: Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Divinópolis.
05. ENDEREÇO: Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
06. RESPONSÁVEL: Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) Monsenhor Paulo Pereira / Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
07. DESIGNAÇÃO: **PINTURA SOBRE TELA: NOSSA SENHORA DA PIEDADE.**
08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: Sala da Mantenedora Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas, próxima à entrada principal da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).
09. ESPÉCIE: Pintura sobre tela.
10. ÉPOCA: 1918.
11. AUTORIA: Guilherme Schumacher.
12. ORIGEM: Minas Gerais, Pará de Minas.
13. PROCEDÊNCIA: Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade / Pará de Minas.
14. MATERIAL / TÉCNICA: Óleo, tela, madeira / Óleo sobre tela, marouflage, recorte, encaixe.
15. MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS: Na porção posterior da Tela em posição invertida: “ALGODÃO LONA SUPERIOR BO INDUSTRIA BRAZILEIRA”. Existe ainda o início de um carimbo sob essa inscrição.
16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:





Pintura que representa Nossa Senhora da Piedade.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Vista da sala onde está localizada na Faculdade.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012

17. DESCRIÇÃO:

Pintura religiosa em óleo sobre tela em formato retangular sobre fundo azul. Em primeiro plano, na porção direita da tela, existe uma figura feminina de meia-idade ajoelhada e com fisionomia triste representando Nossa Senhora da Piedade. Sua cabeça está inclinada para cima, rosto oval com olhos azuis olhando para cima, nariz reto, boca semi-aberta com lábios afilados e rosados, queixo em montículo e cabelos longos e castanhos sobre um véu em tons de cinza e branco. Existe uma auréola amarela de contorno azul claro por trás de sua cabeça. Seu pescoço é curto e seus braços estão flexionados. Sua mão direita segura a mão de uma figura masculina e sua mão esquerda segura a cabeça dessa mesma figura. Ela veste túnica azul de mangas longas que cobre totalmente suas pernas e pés. A figura masculina deitada nos braços desta é de meia-idade e possui fisionomia inanimada representando Jesus morto ao ser descido da cruz. Sua cabeça está inclinada para trás e seu rosto é oval com olhos e boca cerrada, nariz reto, cabelos longos e castanhos, barba bipartida e bigodes da mesma cor dos cabelos. Braço direito esticado seguro pela mão por Nossa Senhora. Braço esquerdo esticado aparente até o antebraço. Pernas esticadas, sendo a direita sobre a esquerda, com pés descalços. Corpo seminu, coberto por manto branco tampando a região do sexo e se estende até sua cabeça, passando por trás de seu corpo.

Em segundo plano, da esquerda para a direita, existem duas figuras femininas. A primeira é jovem e está ajoelhada de perfil. Fisionomia contemplativa, cabeça inclinada para frente, rosto oval, olhos azuis, nariz reto, boca cerrada com lábios avermelhados, queixo em

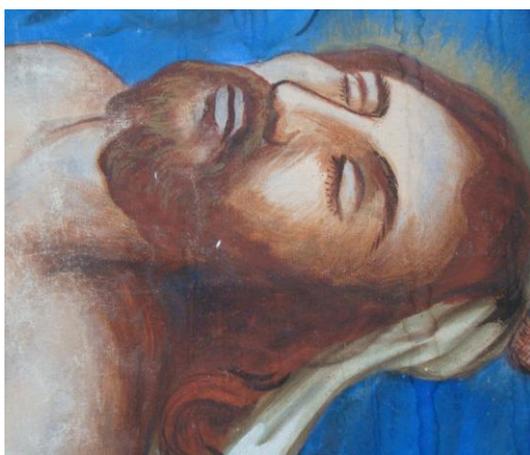
montículo, pescoço longo, cabelos longos e loiros. Braços flexionados com mão em cruz sobre o peito, sendo a mão esquerda sobre a direita. Veste túnica longa amarela, de manga $\frac{3}{4}$. Véu em tons de cinza, branco e marrom envolvendo seu pescoço. Ao lado esquerdo dessa figura há outra figura feminina jovem ajoelhada. Fisionomia triste, cabeça reta olhando para a figura feminina em primeiro plano, rosto arredondado, olhos azuis, nariz reto, boca cerrada com lábios carnudos rosados, queixo em montículo, pescoço curto e cabelos curtos castanhos e encaracolados. Seu único braço aparente, o esquerdo, está flexionado com a mão apoiada sobre o ombro esquerdo da primeira figura feminina. Veste túnica azul de mangas curtas e um manto vermelho que cobre totalmente suas pernas e pés.



Detalhe do rosto de “Nossa Senhora da Piedade”
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



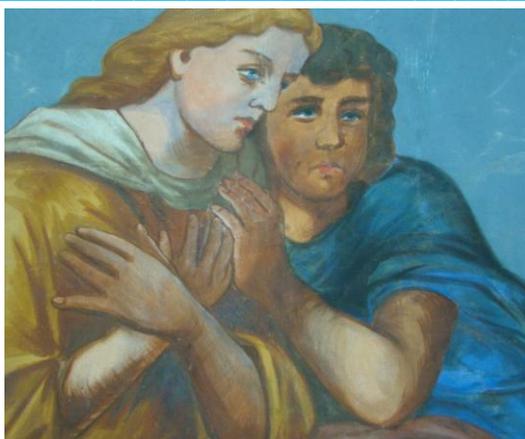
Detalhe da auréola de Nossa Senhora com manchas d’água
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



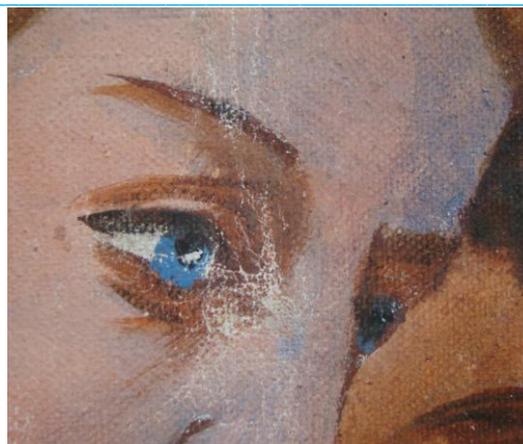
Detalhe do rosto de Cristo , com manchas d’água e
Desprendimento da camada pictória.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe das lacunas na camada pictória junto á moldura
da pintura.
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Vista de duas imagens femininas em terceiro plano
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe da imagem feminina em terceiro plano com craquelês
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Razoáveis.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Nenhuma.

20. DIMENSÕES:

Largura: 165,5 cm.

Altura: 131 cm.

Profundidade: 2,5 cm.

21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

A pintura apresenta poucas sujidades e pouca perda de policromia, concentrada na região superior central. Existem manchas causadas provavelmente por água, evidenciadas na porção direita da Tela. A pintura passou por um processo de reentelamento e repintura. Existe uma emenda do reentelamento centralizada na posição horizontal visível pelo verso. O chassi e a moldura estão em bom estado de conservação com algumas manchas de tinta na porção superior e alguns pregos enferrujados.

23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA:

Antes da demolição da antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, em 1971, a tela Nossa Senhora da Piedade, bem como as demais, foi cuidadosamente retirada da parede, enrolada e acondicionada em local que não foi possível precisar. Posteriormente, em época infelizmente desconhecida, a obra foi reentelada com a utilização de cera e jornal e levada para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, atual Igreja Nossa Senhora de Fátima. A tela Nossa Senhora da Piedade, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005. No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Técnica de marouflage, tela colada à parede e pintada com tinta a óleo, em formato retangular, com camada pictórica em tons diversos predominando azul, vermelho, ocre, marrom, amarelo, bege e branco. Passou por processo de reentelamento com cera e jornal. Possui chassi simples com duas traves verticais equidistantes. A moldura é formada por quatro ripas de metal ornadas por degraus de cores e relevos diferentes em tons de azul, dourado e branco, que se projetam para frente ao se distanciarem da extremidade da tela.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS:

Pintura datada de 1918, de autoria do alemão Guilherme Schumacher. O pintor e decorador estudou na Escola de Belas Artes de Munique e Düsseldorf, na Alemanha, e em Bologna, na Itália. De influências realistas e barrocas, Schumacher possui pincelada firme e explora as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade.



26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:

Nossa Senhora da Piedade é padroeira de Pará de Minas e os festejos em sua honra ocorrem na semana que antecede o seu dia: 15 de setembro.¹³

Nossa Senhora da Piedade é a representação da sexta dor de Maria, quando segura Jesus morto nos braços, após o descendimento da cruz (Mateus, 27, 55-61). (...) Suas representações buscam reproduzir o sentimento de piedade, além do amor e da dor pela perda do filho, incorporando a resignação, a renúncia e a submissão aos desígnios de Deus, em benefício da humanidade.¹⁴

Pietà, como também é conhecida, geralmente é representada vestindo túnica azul e véu branco. Jesus, sempre em seus braços com o corpo inanimado, geralmente possui as chagas expostas.

27. DADOS HISTÓRICOS:

A tela Nossa Senhora da Piedade foi pintada no início do século XX pelo artista alemão Wilhelm Schumacher, conhecido no Brasil como Guilherme Schumacher, que fora contratado para executar a decoração interna da Antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida no ano de 1971 por encontrar-se em estado de conservação bastante degradado e que comprometia a segurança dos fiéis e dos religiosos que ali trabalhavam. Schumacher, que também foi o responsável pela decoração da Igreja São José e do Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte, executou a pintura de Nossa Senhora com Jesus desfalecido em seus braços na parte superior do arco cruzeiro do antigo templo.

Para a decoração interna da Velha Matriz de Pará de Minas, foram contratados o italiano Ângelo Pagnacco, que ficou encarregado da capela-mor, e Guilherme Schumacher, responsável pela pintura da nave principal, onde executou os afrescos, os painéis das aparições do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Lourdes a Bernadete, além da passagem do Livro de Apocalipse no teto da capela-mor. Outras obras pintadas pelo artista alemão foram os apóstolos São Pedro e São Paulo, quatro doutores (Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e São Gregório), o batismo de Jesus por São João Batista, David, Santa Cecília e São José assentado, todas as figuras de corpo inteiro e de tamanho natural,

¹³ IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

¹⁴ Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/noticias/660-iephamg-apresenta-iconografia-de-nossa-senhora-da-piedade>>. Acesso em: 19 nov. 2012.



pintadas diretamente sobre a massa da parede. Schumacher pintou ainda os demais apóstolos, inseridos em medalhões, e uma passagem do Apocalipse em folhas de zinco. Além dessas obras que buscavam retratar cenas da tradição cristã, Schumacher pintou também a Ressurreição de Cristo e a Ascensão de Cristo, Nossa Senhora da Piedade, Imaculada Conceição, São Jacob, São Philipp, São João, São Thiago, Divino Espírito Santo e Anjos com Incensórios (sem moldura) e Anjos com Incensórios (com moldura), que foram executadas sobre telas de pano¹⁵ através da utilização de uma técnica conhecida como marouflage. A marouflage, foi uma técnica pictórica bastante difundida no final do oitocentos, mas atualmente não muito empregada, e que consistia em pintar uma tela diretamente colada na parede ou proceder-se ao inverso, pintá-la e colá-la em seguida.

Antes da demolição da Antiga Matriz na década de 1970, algumas pinturas de Guilherme Schumacher, dentre elas, a Ressurreição de Cristo, foram retiradas das paredes e restauradas, passando a integrar um acervo de nove telas através do qual buscou-se preservar alguns vestígios do antigo templo para a posteridade conforme ressalta Mário Luiz Silva no excerto abaixo:

Algumas pinturas da velha Matriz (aquelas que foram feitas em tela de pano) foram restauradas e estão em vários lugares, como na Igreja do Rosário (do bairro de Fátima), na Casa Paroquial e no Museu da cidade. O Divino Espírito Santo, em forma de pomba, dourado, que ficava no alto do altar-mor, está na Casa Paroquial (...).¹⁶

Com a demolição da antiga Igreja Matriz, as telas foram cuidadosamente retiradas, enroladas e acondicionadas em locais diversos da cidade. Entretanto, apesar do esforço movido por determinados indivíduos ligados à Paróquia Nossa Senhora da Piedade no sentido de preservar as telas, muitas delas acabaram sendo guardadas de forma inadequada, sobrepostas a paredes úmidas.

Posteriormente, em época que não foi possível precisar com exatidão, as obras foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, e levadas para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, sendo que quatro delas tiveram destinos variados. A tela Nossa Senhora da Piedade, por exemplo, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal

¹⁵ SILVA, Mário Luiz. A Velha Matriz. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 25.

¹⁶ Idem, p. 26.



como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005.

De acordo com essas fichas, algumas telas se encontravam na Igreja Nossa Senhora do Rosário: Imaculada Conceição, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Anjos com Incensórios e Apóstolos São João e São Thiago. A outra tela Anjos com Incensórios, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido, tendo posteriormente sido restaurada através de um processo que acabou alterando sua policromia original. Após o restauro, foi transferida para o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, estando atualmente na Reserva Técnica. Além das oito telas já citadas anteriormente, a tela A Ressurreição de Cristo, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG, também se encontrava guardada na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Além desse fato, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde se encontravam guardadas a maioria das telas, começou a se preparar para uma reforma, o que prejudicaria a guarda das obras. Somados tais fatos, no ano de 2006, a Secretaria de Cultura de Pará de Minas moveu uma ação para que o material fosse transferido daquela Igreja. Na carta redigida em 2006, José Porfírio solicitou ao IEPHA a visita de técnicos à cidade com o objetivo de proceder-se a uma análise do estado de conservação de seis telas, guarda das na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Cerca de um ano depois, foi encaminhada nova carta, com a mesma solicitação, informando que as seis telas encontravam-se, em junho de 2007, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro de Fátima.

Em março de 2008, duas técnicas daquele órgão gestor do patrimônio estadual, Patrícia Prates e Vânia Rosa, estiveram em Pará de Minas para avaliação das telas da antiga Matriz. Patrícia e Vânia visitaram tanto a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estavam guardadas a maioria das telas, quanto o Museu Histórico e o Salão de reuniões do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, locais onde estavam as demais obras. O trabalho resultou na elaboração de um relatório ou, Nota Técnica, sobre o estado de conservação e necessidade de restauro, cuja cópia foi encaminhada ao professor Geraldo Fonte Boa, diretor da Faculdade de Pará de Minas – a FAPAM – em maio de 2008.

No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a



Faculdade de Pará de Minas. No interior da faculdade, foi destacado um ambiente para o acondicionamento das telas, no qual as obras ainda se encontram, com o objetivo de protegê-las e preservá-las até que um novo projeto de restauração possa ser empreendido. A este acervo foi incorporada, a tela Nossa Senhora da Piedade, transportada da atual Paróquia de Nossa Senhora da Piedade para a FAPAM, onde encontra-se exposta na Sala da Mantenedora Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas. A única tela que permaneceu no MUSPAM foi Anjos com Incensórios (emoldurada), patrimoniada pelo Museu.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

SILVA, Mário Luiz. **A Velha Matriz.** Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas.

Dossiê de Tombamento Bem Móvel Telas da Antiga Matriz. Pasta 5/13. Janeiro 2012. Exercício 2012. Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

ORAIS:

José Roberto. Entrevista, nov/2010.

ELETRÔNICAS:

www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm. Acesso em 19/11/10.

www.iepha.mg.gov.br/noticias/660-iephamg-apresenta-iconografia-de-nossa-senhora-da-piedade. Acesso em 19/11/10.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A pintura localizava-se no Transepto da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade,



demolida em 1971. A Tela era ladeada por outras de 2 anjos incensando-a, que unidas, ornamentavam o arco-cruzeiro da Antiga Matriz, local usualmente utilizado para ilustrar a invocação da igreja, como era o caso: Nossa Senhora da Piedade.¹⁹ Somada à sua moldura a pintura possui 192,5 cm de largura, 160,5 cm de altura e 6,6 cm de profundidade.

30. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ
DE MINAS/MG.



3.4. Ficha 04

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.
02. DISTRITO/POVOADO: Sede.
03. ACERVO: Santuário Nossa Senhora da Piedade.
04. PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE: Pública / Prefeitura Municipal de Pará de Minas.
05. ENDEREÇO: Rua Manoel Batista, 51. Bairro Centro. CEP.: 35660-049. Pará de Minas/MG.
06. RESPONSÁVEL: Museu Histórico de Pará de Minas (MUSPAM) Ana Maria de Oliveira Campos / Rua Coronel Domingos Justino, 161. Bairro Centro. CEP.: 35660-045. Pará de Minas/MG.
07. DESIGNAÇÃO: **PINTURA SOBRE TELA: ANJOS COM INCENSÓRIOS.**
08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: Sala da Reserva Técnica do Museu.
09. ESPÉCIE: Pintura sobre tela.
10. ÉPOCA: 1918.
11. AUTORIA: Guilherme Schumacher.
12. ORIGEM: Minas Gerais, Pará de Minas.
13. PROCEDÊNCIA: Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade / Pará de Minas.
14. MATERIAL / TÉCNICA: Óleo, tela, madeira / Óleo sobre tela, marouflage, recorte, encaixe.
15. MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS: Na porção posterior da moldura lê-se “MUSPAM 071”.
16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:





Pintura que representa Anjos com Incensórios.

IMAGEM: Rangele Faria ,nov. 2012

À direita, antiga localização na Matriz. 1971.

IMAGEM: Arquivo Muspam

17. DESCRIÇÃO:

Pintura religiosa em óleo sobre tela de dois anjos de corpo inteiro, alados e voantes, segurando incensórios. Da esquerda para a direita: jovem anjo de perfil, cabisbaixo, rosto comprido, olhos semi fechados azuis, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço curto, orelha esquerda aparente. Cabelos médios, esvoaçantes, castanho claro. Braço direito flexionado à frente com mão entreaberta segurando o conjunto de cordas de um incensório. Braço esquerdo flexionado mais em recuo com mão fechada segurando o nó final do conjunto de cordas do incensório. Incensório de base circular, marcada com um estrangulamento. Logo acima há um recipiente circular com três formas ovais decorando-o e um conjunto de três cordas. Do recipiente sai fumaça cinza com detalhes brancos em volutas, sendo uma direcionada para a porção superior esquerda da Tela e a outra para a porção inferior. O anjo veste túnica comprida ocre, de mangas longas, com a gola amarela e volume demarcando a região da cintura. É possível ver a porção superior do par de asas na cor ocre e extremidades brancas. Ao seu lado, há outro anjo.

Jovem anjo a $\frac{3}{4}$ de perfil de costas para o observador da Tela, de cabelos medianos, castanho claro. Braço esquerdo flexionado à frente com mão fechada segurando um conjunto de cordas de um incensório. Braço e mão direitas não aparentes. Incensório de base circular com cordas e fumaça saindo do recipiente onde se coloca o incenso. Fumaça cinza direcionada para a parte superior da pintura. Sobre o ombro esquerdo do anjo está apoiada a corda do incensório. O anjo veste túnica ocre longa e sobretúnica rosa com o avesso verde.

Mangas compridas e gola amarela. Apresenta par de asas ocre na porção superior, verde na porção mediana e rosa na porção inferior, com branco nas extremidades. Fundo azul com a presença de dois rostos de anjo na porção inferior esquerda junto à moldura com fundo em arco-íris nas cores lilás, rosa em dois tons, amarelo, verde e azul. Rosto de anjo com quatro asas vermelhas, de fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, sobrancelhas castanhas, olhos redondos azuis, nariz largo, boca cerrada de lábios rosa carnudos, cabelos castanhos curtos em ondas. Ao lado direito desse rosto, há parte de outro anjo com as asas e cabelos aparentes.



Detalhe do rosto de um anjo em excelente de conservação
IMAGEM: Rangele Faria, nov. 2012



Detalhe de mancha de umidade na pintura “Anjos com Incensórios”.
IMAGEM: Rangele Faria, nov. 2012



Detalhe da nova moldura. Na Tela “Anjos com Incensórios”
IMAGEM: Rangele Faria ,nov. 2012



Vista posterior da Tela com machas de umidade
IMAGEM: Rangele Faria ,nov. 2012

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Boa.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Nenhuma.

20. DIMENSÕES:

Largura: 202,5 cm.

Altura: 158 cm.

Profundidade: 3,5 cm.

21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Bom.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

A pintura passou por processo recente de conservação/restauração, encerrado em novembro de 2012. Durante o trabalho foi descoberto uma parte da rocha em que a Nossa Senhora da Piedade está sentada com Jesus morto nos braços (parte inferior esquerda), área essa que havia sido encoberta em uma interferência anterior. Essa rocha foi reconstituída nos moldes originais. O processo de restauração da pintura da tela Anjos Incensando foi finalizada em novembro do ano em curso. O chassi e a moldura foram trocados, sendo que o chassi foi reforçado com duas travas verticais centrais e a moldura teve sua largura reduzida em relação à anterior, situação que favoreceu o aparecimento de 5 cm. da borda da tela nos quatro lados dela.

23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA:

Antes da demolição da antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, em 1971, a tela Anjos com Incensórios (com moldura), bem como as demais, foi cuidadosamente retirada da parede, enrolada e acondicionada em local que não foi possível precisar. A tela em questão, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada, presumivelmente na década de 1990, em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido. Em novembro daquele ano,



Jerônimo Marcucci Alves retirou a cola e o isopor que cobriam a pintura. Fez a raspagem, repintura do fundo azul e do arco-íris atrás dos rostos dos anjos junto à moldura¹⁷. Este processo de restauro acabou alterando sua policromia original.

Após a ocorrência deste fato, a tela Anjos com Incensórios foi transferida para o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, onde atualmente encontra-se resguardada na reserva técnica após o término de novo processo de conservação/restauração iniciado em março/2012 e concluído em novembro do ano em curso. O trabalho devolveu a cor original no fundo da pintura, tom azul-acinzentado. Foi descoberta durante o processo uma parte da rocha em que a Nossa Senhora da Piedade está sentada com Jesus morto nos braços (parte inferior esquerda), parte essa que havia sido encoberta em uma interferência anterior. Essa rocha foi reconstituída nos moldes originais. A tela foi reentelada utilizando-se a cola de coelho. O chassi e a moldura foram trocados, sendo que o chassi foi reforçado com duas travas verticais centrais e a moldura teve sua largura reduzida em relação à anterior, situação que favoreceu o aparecimento de 5 cm. da borda da tela nos quatro lados dela.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Técnica de marouflage, tela colada à parede e pintada com tinta a óleo, com camada pictórica em tons diversos, predominando o azul, ocre, rosa, vermelho, amarelo, verde e cinza. Passou por processo de conservação/restauração e reentelamento. Possui chassi retangular em madeira, com duas traves verticais centrais. Possui moldura em madeira.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS:

Pintura datada de 1918, de autoria do alemão Guilherme Schumacher. O pintor e decorador estudou na Escola de Belas Artes de Munique e Düsseldorf, na Alemanha, e em Bologna, na Itália. De influências realistas e barrocas, Schumacher possui pincelada firme e explora as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade.

¹⁷ IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/1999.



26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:

Anjo, do latim *ângelus*, é uma criatura celestial, acreditada como sendo superior aos homens, que serve como ajudante ou mensageiro de Deus. Eles sempre se apresentam para trazer uma mensagem de Deus, para dar uma boa-nova e esperança aos que sofrem. Na iconografia comum, os anjos geralmente tem asas de pássaro e uma auréola. São donos de uma beleza delicada e de um forte brilho, representados por uma figura jovem ou uma criança por terem inocência e virtude¹⁸. Os anjos representados possuem um par de asas e vestem túnicas nas cores ocre e rosa. Seguram incensórios acesos.

27. DADOS HISTÓRICOS:

A tela Anjos com Incensórios foi pintada no início do século XX pelo artista alemão Wilhelm Schumacher, conhecido no Brasil como Guilherme Schumacher, que fora contratado para executar a decoração interna da Antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida no ano de 1971 por encontrar-se em estado de conservação bastante degradado e que comprometia a segurança dos fiéis e dos religiosos que ali trabalhavam. Schumacher, que também foi o responsável pela decoração da Igreja São José e do Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte, executou a pintura dos anjos com incensórios, atualmente emoldurada, à direita do arco cruzeiro do antigo templo.

Para a decoração interna da Velha Matriz de Pará de Minas, foram contratados o italiano Ângelo Pagnacco, que ficou encarregado da capela-mor, e Guilherme Schumacher, responsável pela pintura da nave principal, onde executou os afrescos, os painéis das aparições do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Lourdes a Bernadete, além da passagem do Livro de Apocalipse no teto da capela-mor. Outras obras pintadas pelo artista alemão foram os apóstolos São Pedro e São Paulo, quatro doutores (Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e São Gregório), o batismo de Jesus por São João Batista, David, Santa Cecília e São José assentado, todas as figuras de corpo inteiro e de tamanho natural, pintadas diretamente sobre a massa da parede. Schumacher pintou ainda os demais apóstolos, inseridos em medalhões, e uma passagem do Apocalipse em folhas de zinco. Além dessas obras que buscavam retratar cenas da tradição cristã, Schumacher pintou também a

¹⁸ Disponível em: <<http://www.portalangels.com/anjosnabiblia.htm>>. Acesso em: 19 nov. 2010.



Ressurreição de Cristo e a Ascensão de Cristo, Nossa Senhora da Piedade, Imaculada Conceição, São Jacob, São Philipp, São João, São Thiago, Divino Espírito Santo e Anjos com Incensórios (sem moldura) e Anjos com Incensórios (com moldura), que foram executadas sobre telas de pano através da utilização de uma técnica conhecida como marouflage. A marouflage, foi uma técnica pictórica bastante difundida no final do oitocentos, mas atualmente não muito empregada, e que consistia em pintar uma tela diretamente colada na parede ou proceder-se ao inverso, pintá-la e colá-la em seguida.

Antes da demolição da Antiga Matriz na década de 1970, algumas pinturas de Guilherme Schumacher, dentre elas, a Ressurreição de Cristo, foram retiradas das paredes e restauradas, passando a integrar um acervo de nove telas através do qual buscou-se preservar alguns vestígios do antigo templo para a posteridade conforme ressalta Mário Luiz Silva no excerto abaixo:

Algumas pinturas da velha Matriz (aquelas que foram feitas em tela de pano) foram restauradas e estão em vários lugares, como na Igreja do Rosário (do bairro de Fátima), na Casa Paroquial e no Museu da cidade. O Divino Espírito Santo, em forma de pomba, dourado, que ficava no alto do altar-mor, está na Casa Paroquial (...).¹⁹

Com a demolição da antiga Igreja Matriz, as telas foram cuidadosamente retiradas, enroladas e acondicionadas em locais diversos da cidade. Entretanto, apesar do esforço movido por determinados indivíduos ligados à Paróquia Nossa Senhora da Piedade no sentido de preservar as telas, muitas delas acabaram sendo guardadas de forma inadequada, sobrepostas a paredes úmidas. Posteriormente, em época que não foi possível precisar com exatidão, as obras foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, e levadas para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, sendo que quatro delas tiveram destinos variados. A tela Nossa Senhora da Piedade, por exemplo, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005. De acordo com essas fichas, algumas telas se encontravam na Igreja Nossa Senhora do Rosário: Imaculada Conceição, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Anjos com Incensórios e

¹⁹ SILVA, Mário Luiz. A Velha Matriz. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 25.



Apóstolos São João e São Thiago. A outra tela Anjos com Incensórios, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido, tendo posteriormente sido restaurada através de um processo que acabou alterando sua policromia original. Após o restauro, foi transferida para o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, onde atualmente se encontra na sala da Reserva Técnica.

Além das oito telas já citadas anteriormente, a tela A Ressurreição de Cristo, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG, também se encontrava guardada na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Além desse fato, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde se encontravam guardadas a maioria das telas, começou a se preparar para uma reforma, o que prejudicaria a guarda das obras. Somados tais fatos, no ano de 2006, a Secretaria de Cultura de Pará de Minas moveu uma ação para que o material fosse transferido daquela Igreja.

Na carta redigida em 2006, José Porfírio solicitou ao IEPHA a visita de técnicos à cidade com o objetivo de proceder-se a uma análise do estado de conservação de seis telas, guarda das na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Cerca de um ano depois, foi encaminhada nova carta, com a mesma solicitação, informando que as seis telas encontravam-se, em junho de 2007, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro de Fátima.

Em março de 2008, duas técnicas daquele órgão gestor do patrimônio estadual, Patrícia Prates e Vânia Rosa, estiveram em Pará de Minas para avaliação das telas da antiga Matriz. Patrícia e Vânia visitaram tanto a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estavam guardadas a maioria das telas, quanto o Museu Histórico e o Salão de reuniões do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, locais onde estavam as demais obras. O trabalho resultou na elaboração de um relatório ou, Nota Técnica, sobre o estado de conservação e necessidade de restauro, cuja cópia foi encaminhada ao professor Geraldo Fonte Boa, diretor da Faculdade de Pará de Minas – a FAPAM – em maio de 2008.

No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas. No interior da faculdade, foi destacado um ambiente para o acondicionamento das telas, no qual as obras ainda se encontram, com o objetivo de protegê-las e preservá-las até que um novo projeto de restauração possa ser empreendido. A este



acervo foi incorporada, a tela Nossa Senhora da Piedade, transportada da atual Paróquia de Nossa Senhora da Piedade para a FAPAM. A única tela que permaneceu no MUSPAM foi Anjos com Incensórios (emoldurada), patrimoniada pelo Museu.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

SILVA, Mário Luiz. **A Velha Matriz.** Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas.

Dossiê de Tombamento Bem Móvel Telas da Antiga Matriz. Pasta 5/13. Janeiro 2012. Exercício 2012. Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

ORAIS:

Ana Maria de Oliveira Campos. Entrevista, nov/2010.

José Roberto. Entrevista, nov/2010.

ELETRÔNICAS:

www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm. Acesso em 19/11/10.

www.portalangels.com/anjosnabiblia.htm. Acesso em 19/11/10.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A pintura localizava-se na porção superior à direita do arco-cruzeiro da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida em 1971. Foi patrimoniada pelo Museu Histórico de Pará de Minas onde se encontra resguardada na Reserva Técnica. Durante a recente conservação/restauração, concluída em novembro/2012 foi descoberta uma parte da rocha em que a Nossa Senhora da Piedade está sentada com Jesus morto nos braços (parte inferior esquerda), área essa que havia sido encoberta em uma interferência anterior. Essa rocha foi



reconstituída nos moldes originais. Com a nova moldura de madeira colocada, com largura menor em relação à anterior, uma área de 5cm. do entorno de toda a borda ficou visível, estendo-se a extensão visível da pintura.

30. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ
DE MINAS/MG.



3.6. Ficha 05

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.
02. DISTRITO/POVOADO: Sede.
03. ACERVO: Santuário Nossa Senhora da Piedade.
04. PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE: Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Divinópolis.
05. ENDEREÇO: Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
06. RESPONSÁVEL: Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) Monsenhor Paulo Pereira / Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
07. DESIGNAÇÃO: **PINTURA SOBRE TELA: ASCENSÃO DE CRISTO.**
08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: Sala ao lado da porta da entrada principal da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).
09. ESPÉCIE: Pintura sobre tela.
10. ÉPOCA: 1918.
11. AUTORIA: Guilherme Schumacher.
12. ORIGEM: Minas Gerais, Pará de Minas.
13. PROCEDÊNCIA: Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade / Pará de Minas.
14. MATERIAL / TÉCNICA: Óleo, tela, madeira / Óleo sobre tela, marouflage, recorte, encaixe.
15. MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS: Não há.
16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:





Pintura que representa a Ascensão de Cristo



Antiga localização na Matriz: direita do arco-cruzeiro.

IMAGEM: Arquivo Muspam

17. DESCRIÇÃO:

Pintura religiosa em óleo sobre tela de um grupo de pessoas olhando para uma figura masculina que ascende ao céu. Em primeiro plano, da esquerda para a direita, há uma figura masculina anciã de perfil, ajoelhada, de fisionomia contemplativa, cabeça pendente para trás, sobrancelhas pretas grossas, olhos azuis grandes, nariz reto, boca cerrada de lábios carnudos, cabelos grisalhos longos em ondas, bigode e barba grisalha vasta em ponta, pescoço longo. Braços flexionados à frente, paralelamente, com mãos abertas para o alto. Veste túnica longa verde escura de mangas longas e sobretúnica marrom longa com volumes, arrematada na altura da cintura por um círculo em tons de verde. Acima dele, na borda da Tela, aparece um rosto de anjo com quatro asas vermelhas, de fisionomia serena, cabeça reta, rosto redondo, sobrancelhas castanhas, olhos redondos azuis, nariz largo, boca cerrada de lábios rosa carnudos, cabelos castanhos curtos em ondas. Acima desse rosto, há parte de outro anjo com as asas e cabelos aparentes. O ancião está ajoelhado sobre uma rocha faceada marrom, com pouca vegetação ao lado, que separa o grupo da direita.

À direita da Tela há três figuras humanas que também olham para o alto. Em primeiro plano, uma figura masculina de meia idade de perfil, de pé, fisionomia contemplativa, cabeça pendente para trás, rosto triangular, sobrancelhas grossas, olhos castanhos e grandes, nariz reto, boca cerrada, cabelos castanhos que se alongam até os ombros, barba curta e bigode fino, pescoço longo. Braços flexionados à frente, sendo o direito com a mão aberta apoiada no peito e o esquerdo à frente com mão aberta com a palma direcionada para frente. Veste túnica



longa verde de mangas longas e manto marrom sobre o ombro esquerdo que se alonga até os pés. Pé esquerdo sobre a rocha com sandália de dedo marrom. Ao seu lado direito há uma figura feminina de meia idade de perfil, de pé, de fisionomia contemplativa e cabeça pendente para trás. Rosto oval, olhos grandes e castanhos, nariz reto, boca cerrada, queixo em montículo, pescoço longo. Braços flexionados à frente com mãos postas. Veste túnica vermelha de mangas longas, manto azul sobre os ombros que se alonga até os pés, véu caramelo que se alonga até o final das costas e soqueixal branco. À sua direita está uma figura masculina de meia idade, ajoelhado, a $\frac{3}{4}$ de perfil, de fisionomia contemplativa, cabeça levemente inclinada para trás, rosto oval, olhos castanho-claro, nariz reto, boca cerrada, orelha esquerda aparente, cabelos castanhos curtos ondulados, barba e bigode de volume mediano. Braços flexionados à frente com mãos abertas com a palma para frente. Braço direito um pouco mais estendido em relação ao esquerdo. Veste túnica azul de mangas longas e manto amarelo, cobrindo-lhe os ombros, parte dos braços e toda a porção da cintura para baixo. Atrás deles há sete pessoas, todas em vestes marrons e cabeça coberta, olhando para várias direções. Ao fundo, um campo verde com uma trilha sinuosa, casas em último plano e um lago azul à direita. No fim da trilha há uma figura masculina representando Jesus ascendendo ao céu que se abre circularmente em amarelo contornado por nuvens brancas sobre um azul e branco infinitos.

Figura masculina central jovem, de pé, a $\frac{3}{4}$ de perfil, de fisionomia serena, olhando para o alto. Rosto oval, orelha direita aparente, olhos grandes azuis, nariz reto, boca cerrada de lábios carnudos, cabelos longos castanhos em ondas, barba e bigode de volume medianos, pescoço longo. Braço direito flexionado ao lado com mão aberta, chaga aparente no meio da palma que está direcionado para frente. Braço esquerdo estendido para frente com mão aberta com a palma para baixo. Pernas estendidas, com pés descalços em ângulo, sendo o esquerdo com chaga aparente e sangue escorrendo. Veste túnica longa e branca, de mangas compridas e manto branco com sombras esverdeadas, transpassando-lhe o ombro esquerdo e extremidade solta abaixo do braço direito.²⁰

²⁰ IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005





Detalhe do rosto de Cristo com com emenda e craquelês
IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe do ,desprendimento da camada pictória ..
IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe da perda da camada pictória
IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe de sujidades e acúmulo de cer nas bordas da tela.
IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Vista posterior da Tela “Ascensão de Cristo”

IMAGEM: Ana Leonídia, nov. 2012



Detalhe de um orifício gerado pela fixação de um prego Metálico na pintura “Ascensão de Cristo”

IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Razoáveis.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Nenhuma.

20. DIMENSÕES:

Largura: 169 cm.

Altura: 367 cm.

Profundidade: 3,5 cm.

21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

A pintura apresenta sujidades generalizadas, desprendimento da camada pictórica em vários locais, craquelês e descolamento da Tela original que foi reentelada. Apresenta alguns rasgos pontuais e furos na Tela original. A tela do reentelamento apresenta furos pontuais na porção posterior e as bordas estão se soltando do chassi. Nas extremidades nota-se espessa camada de cera. Os pregos usados no reentelamento estão oxidados. O chassi apresenta respingos de tinta e ataque evidente de insetos xilófagos.

23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA:

Antes da demolição da antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, em 1971, a tela Ascensão de Cristo, bem como as demais, foi cuidadosamente retirada da parede, enrolada e acondicionada em local que não foi possível precisar. Posteriormente, em época infelizmente desconhecida, a obra em questão foi reentelada, com a utilização de cera e jornal, e levada para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, atual Igreja Nossa Senhora de Fátima, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG. No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas.



24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Técnica de marouflage, tela colada à parede e pintada com tinta a óleo, com camada pictórica em tons diversos, predominando o azul, marrom, vermelho, amarelo, branco, cinza, preto e verde. Passou por processo de reentelamento com cera e jornal. Possui chassi retangular em madeira com três traves equidistantes dispostas paralelamente.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS:

Pintura datada de 1918, de autoria do alemão Guilherme Schumacher. O pintor e decorador estudou na Escola de Belas Artes de Munique e Düsseldorf, na Alemanha, e em Bologna, na Itália. De influências realistas e barrocas, Schumacher possui pincelada firme e explora as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:

Jesus vestido de uma túnica branca, de cabelos longos e barba, com chagas nas mãos e nos pés, ascende aos céus após ficar entre os homens. Um grupo de pessoas vestidas em mantos e túnicas olham para Jesus em uma atitude de fé.

27. DADOS HISTÓRICOS:

A tela Ascensão de Cristo foi pintada no início do século XX pelo artista alemão Wilhelm Schumacher, conhecido no Brasil como Guilherme Schumacher, que fora contratado para executar a decoração interna da Antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida no ano de 1971 por encontrar-se em estado de conservação bastante degradado e que comprometia a segurança dos fiéis e dos religiosos que ali trabalhavam. Schumacher, que também foi o responsável pela decoração da Igreja São José e do Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte, executou a pintura que buscava retratar a subida do Filho de Deus aos Céus à direita do arco cruzeiro do antigo templo.

Para a decoração interna da Velha Matriz de Pará de Minas, foram contratados o italiano Ângelo Pagnacco, que ficou encarregado da capela-mor, e Guilherme Schumacher,



responsável pela pintura da nave principal, onde executou os afrescos, os painéis das aparições do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Lourdes a Bernadete, além da passagem do Livro de Apocalipse no teto da capela-mor. Outras obras pintadas pelo artista alemão foram os apóstolos São Pedro e São Paulo, quatro doutores (Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e São Gregório), o batismo de Jesus por São João Batista, David, Santa Cecília e São José assentado, todas as figuras de corpo inteiro e de tamanho natural, pintadas diretamente sobre a massa da parede. Schumacher pintou ainda os demais apóstolos, inseridos em medalhões, e uma passagem do Apocalipse em folhas de zinco. Além dessas obras que buscavam retratar cenas da tradição cristã, Schumacher pintou também a Ressurreição de Cristo e a Ascensão de Cristo, Nossa Senhora da Piedade, Imaculada Conceição, São Jacob, São Philipp, São João, São Thiago, Divino Espírito Santo e Anjos com Incensórios (sem moldura) e Anjos com Incensórios (com moldura), que foram executadas sobre telas de pano através da utilização de uma técnica conhecida como marouflage. A marouflage foi uma técnica pictórica bastante difundida no final do oitocentos, mas atualmente não muito empregada, e que consistia em pintar uma tela diretamente colada na parede ou proceder-se ao inverso, pintá-la e colá-la em seguida.

Antes da demolição da Antiga Matriz na década de 1970, algumas pinturas de Guilherme Schumacher, dentre elas, a Ressurreição de Cristo, foram retiradas das paredes e restauradas, passando a integrar um acervo de nove telas através do qual buscou-se preservar alguns vestígios do antigo templo para a posteridade conforme ressalta Mário Luiz Silva no excerto abaixo:

Algumas pinturas da velha Matriz (aquelas que foram feitas em tela de pano) foram restauradas e estão em vários lugares, como na Igreja do Rosário (do bairro de Fátima), na Casa Paroquial e no Museu da cidade. O Divino Espírito Santo, em forma de pomba, dourado, que ficava no alto do altar-mor, está na Casa Paroquial (...).²¹

Com a demolição da antiga Igreja Matriz, as telas foram cuidadosamente retiradas, enroladas e acondicionadas em locais diversos da cidade. Entretanto, apesar do esforço movido por determinados indivíduos ligados à Paróquia Nossa Senhora da Piedade no sentido de preservar as telas, muitas delas acabaram sendo guardadas de forma inadequada, sobrepostas a paredes úmidas. Posteriormente, em época que não foi possível precisar com

²¹ SILVA, Mário Luiz. A Velha Matriz. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 25.



exatidão, as obras foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, e levadas para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, sendo que quatro delas tiveram destinos variados. A tela Nossa Senhora da Piedade, por exemplo, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005.

De acordo com essas fichas, algumas telas se encontravam na Igreja Nossa Senhora do Rosário: Imaculada Conceição, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Anjos com Incensórios e Apóstolos São João e São Thiago. A outra tela Anjos com Incensórios, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido, tendo posteriormente sido restaurada através de um processo que acabou alterando sua policromia original. Após o restauro, foi transferida para o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, onde atualmente se encontra resguardada na Reserva Técnica. Além das oito telas já citadas anteriormente, a tela A Ressurreição de Cristo, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG, também se encontrava guardada na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Além desse fato, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde se encontravam guardadas a maioria das telas, começou a se preparar para uma reforma, o que prejudicaria a guarda das obras. Somados tais fatos, no ano de 2006, a Secretaria de Cultura de Pará de Minas moveu uma ação para que o material fosse transferido daquela Igreja. Na carta redigida em 2006, José Porfírio solicitou ao IEPHA a visita de técnicos à cidade com o objetivo de proceder-se a uma análise do estado de conservação de seis telas, guarda das na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Cerca de um ano depois, foi encaminhada nova carta, com a mesma solicitação, informando que as seis telas encontravam-se, em junho de 2007, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro de Fátima.

Em março de 2008, duas técnicas daquele órgão gestor do patrimônio estadual, Patrícia Prates e Vânia Rosa, estiveram em Pará de Minas para avaliação das telas da antiga Matriz. Patrícia e Vânia visitaram tanto a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estavam guardadas a maioria das telas, quanto o Museu Histórico e o Salão de reuniões do Santuário



de Nossa Senhora da Piedade, locais onde estavam as demais obras. O trabalho resultou na elaboração de um relatório ou, Nota Técnica, sobre o estado de conservação e necessidade de restauro, cuja cópia foi encaminhada ao professor Geraldo Fonte Boa, diretor da Faculdade de Pará de Minas – a FAPAM – em maio de 2008.

No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas. No interior da faculdade, foi destacado um ambiente para o acondicionamento das telas, no qual as obras ainda se encontram, com o objetivo de protegê-las e preservá-las até que um novo projeto de restauração possa ser empreendido. A este acervo foi incorporada, a tela Nossa Senhora da Piedade, transportada da atual Paróquia de Nossa Senhora da Piedade para a FAPAM. A única tela que permaneceu no MUSPAM foi Anjos com Incensórios (emoldurada), patrimoniada pelo Museu.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

SILVA, Mário Luiz. **A Velha Matriz.** Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas.

Dossiê de Tombamento Bem Móvel Telas da Antiga Matriz. Pasta 5/13. Janeiro 2012. Exercício 2012. Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

ORAIS:

José Roberto. Entrevista, nov/2010.

ELETRÔNICAS:

www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm. Acesso em 19/11/10.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:



A pintura localizava-se à direita do arco-cruzeiro da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida em 1971.

30. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ
DE MINAS/MG.



3.7. Ficha 06

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.
02. DISTRITO/POVOADO: Sede.
03. ACERVO: Santuário Nossa Senhora da Piedade.
04. PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE: Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Divinópolis.
05. ENDEREÇO: Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
06. RESPONSÁVEL: Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) Monsenhor Paulo Pereira / Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
07. DESIGNAÇÃO: **PINTURA SOBRE TELA: IMACULADA CONCEIÇÃO.**
08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: Sala ao lado da porta da entrada principal da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).
09. ESPÉCIE: Pintura sobre tela.
10. ÉPOCA: 1918.
11. AUTORIA: Guilherme Schumacher.
12. ORIGEM: Minas Gerais, Pará de Minas.
13. PROCEDÊNCIA: Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade / Pará de Minas.
14. MATERIAL / TÉCNICA: Óleo, tela, madeira / Óleo sobre tela, marouflage, recorte, encaixe.
15. MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS: Não há.
16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:





Vista frontal da pintura “Imaculada Conceição”.
IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Localização da pintura no teto da antiga Matriz
IMAGEM: MUSPAM

17. DESCRIÇÃO:

Pintura religiosa em óleo sobre tela de um grupo de anjos olhando para uma figura feminina em pé sobre uma nuvem. Em primeiro plano, na porção central há um anjo jovem, de fisionomia contemplativa, em posição frontal, pairando sobre um arranjo de flores rosa em um vaso marrom claro redondo decorado por fitas douradas e base dourada. Esse anjo possui cabeça inclinada para cima, rosto oval, olhos abertos, nariz reto e boca cerrada com lábios afilados e rosados. Seus cabelos são longos e escuros. Braço direito flexionado com mão aberta. Braço esquerdo escondido atrás de seu corpo. Pernas flexionadas, a esquerda para cima e a direita para baixo, com pés descalços. Possui corpo seminudo com um pano vermelho passando entre suas pernas e atrás de seu corpo, da altura da cintura até o pé direito. O anjo possui duas asas em tons de bege e marrom, a esquerda estendida e a direita flexionada. Do lado direito desse anjo existe outro anjo jovem de fisionomia contemplativa, a $\frac{3}{4}$ de perfil, sentado sobre um arbusto de folhas pequenas e verdes que se estendem salpicadas por toda a base da Tela. Possui cabeça inclinada para a direita à baixo, rosto oval, olhos semi-abertos olhando para baixo, nariz reto e boca pequena e rosada. Seus cabelos são curtos em tons de castanho claro. Braço direito esticado ao longo do corpo e braço esquerdo escondido atrás do corpo. Suas pernas estão flexionadas e à mostra apenas até o joelho da perna direita. Corpo nu com pele mais rosada que o anjo ao seu lado. Está visível ao observador apenas a asa direita, flexionada, em tons de bege e marrom.

Em segundo plano, do lado esquerdo do anjo em posição central no primeiro plano, existem dois rostos de anjos semelhantes em sua coloração bege a dourado. O primeiro anjo olha para cima e possui rosto oval, olhos abertos olhando para cima, nariz arredondado, boca carnuda, queixo em montículo, bochechas fartas, cabelos loiros e curtos, e asas abertas com extremidades esbranquiçadas. O segundo anjo olha para o lado direito e possui olhos abertos, nariz arredondado, boca carnuda, cabelos loiros e curtos e asas abertas semelhantes às do primeiro. Atrás desse segundo anjo existem três cabeças de anjo sem asas olhando para a figura feminina na porção central e mais um anjo a $\frac{3}{4}$ de perfil olhando para a figura feminina ao centro do qual se pode ver apenas a parte superior do tronco. Este anjo possui olhos abertos olhando para cima, nariz reto e boca rosada, cabelos curtos e castanhos claros, braços flexionados com mãos postas e corpo rosado um pouco escurecido. Do lado direito do anjo em posição central no primeiro plano existe um anjo a $\frac{3}{4}$ de perfil com cabeça inclinada para baixo. Este anjo possui olhos cerrados, nariz arredondado, boca rosada, cabelos curtos castanhos escuros, braços flexionados acima da cabeça, perna esquerda flexionada próxima ao corpo e perna direita escondida. Existe ainda uma cabeça de anjo sem asas de perfil olhando para cima com cabelos curtos e castanhos escuros. Em terceiro plano lado esquerdo do anjo em posição central no primeiro plano, existem mais dois anjos sendo que um possui à mostra a maior parte do seu corpo deitado sobre uma nuvem enquanto o outro possui somente o rosto e parte do tronco à mostra. O primeiro anjo possui rosto oval, olhos abertos em olhar contemplativo, nariz arredondado, boca pequena e rosada, cabelos curtos e castanhos escuros, braço esquerdo estendido sobre a cabeça e direito escondido, perna direita flexionada e esquerda estendida. O segundo anjo possui cabeça inclinada para baixo com olhos cerrados e boca rosada, cabelos curtos e castanhos claros e asa direita dourada e pouco aparente.

Em quarto plano na posição central existe uma figura feminina de pé, em posição frontal, com fisionomia contemplativa, representando Imaculada Conceição. Possui rosto oval inclinado para baixo à esquerda, olhos azuis amendoados, nariz reto, boca cerrada com lábios finos e escurecidos, queixo em montículo, pescoço longo, cabelos longos em mechas em tons de castanho escuro. Braços flexionados junto ao corpo com as mãos espalmadas sobre o peito, sendo a direita sobre a esquerda. Veste uma túnica branca com mangas largas e volumosas, manto azul sobre seu ombro esquerdo caindo alinhado ao corpo e envolvendo seus pés. Sob seus pés existe uma lua crescente fina e branca. Atrás de sua cabeça a coloração do fundo fica mais clara indicando uma auréola.



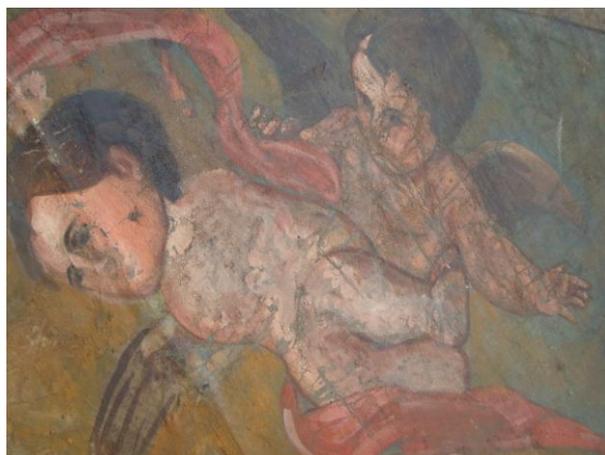
Em quinto plano, da esquerda para a direita, existe uma nuvem azul na extremidade da Tela com quatro anjos enfileirados verticalmente. De baixo para cima, o primeiro está olhando para baixo e possui rosto oval, olhos cerrados, cabelos curtos e castanhos escuros, asas abertas em tons de bege e marrom e apenas seu braço direito está à mostra apoiado na nuvem. O segundo anjo mostra somente seu rosto de frente, em formato de triângulo invertido, com olhos cerrados e cabelos castanhos escuro. O terceiro anjo possui cabeça inclinada para cima, de perfil, com olhar contemplativo. Braço direito esticado e asa direita em tons de bege e marrom estão à mostra. O quarto anjo está em posição frontal com cabeça inclinada para baixo, rosto oval, olhos cerrados, braços esticados, o direito para o lado e o esquerdo junto ao corpo, pernas flexionadas e asas abertas em tons de bege. Do lado direito da figura feminina existem seis anjos enfileirados verticalmente em imagens distorcidas e com partes faltantes provavelmente semelhantes aos do lado esquerdo, sendo que o anjo na porção mais alta do quadro possui um pano vermelho passando por trás de seu corpo com extremidades sobre sua cabeça e abaixo de suas pernas.

Em último plano existe um fundo dourado com amarelo forte e oito cabeças de anjos do lado esquerdo, sendo que sete delas olham para a figura feminina na porção central e uma delas olha para fora do quadro. Na extremidade superior e inferior existe uma moldura arredondada em tons de verde, vermelho e dourado.



Detalhe do rosto da Santa com vários riscos ,craquelês, Sujidades e desprendimento da camada pictória.

IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe das manchas de cera , sujidades e oxidação de verniz.

IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe do rosto dos anjos com grandes perdas e acúmulos de cera, Sujidades e desprendimento da camada pictória.

IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe de um dos anjos com grande perda da camada pictória

IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe da emenda da tela,riscos,sujidades,craquelês.

IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe da emenda da tela “ Imaculada Conceição”

IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe do ataque de insetos xilófagos no chassi da pintura

IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012



Detalhe do rasco da tela “Imaculada Conceição”

IMAGEM: Ana Leonídia ,nov. 2012

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Razoáveis.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Nenhuma.

20. DIMENSÕES:

Largura: 253 cm.

Altura: 381 cm.

Profundidade: 5,5 cm.

21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

A pintura apresenta sujidades generalizadas, desprendimento da camada pictórica em vários locais, craquelês e manchas de tinta branca na frente e no verso. Algumas perdas de camada pictórica foram reintegradas sem manter a idéia do desenho original, principalmente do lado direito da Tela, perdendo muito da informação visual. Nos locais onde há junção de pedaços de Tela original, percebe-se um grande acúmulo de tinta e a emenda é acompanhada por pontos como uma costura. Existem pontos em que a Tela original não envolve o chassi por completo ficando a emenda do reentelamento aparente na porção frontal da Tela, principalmente na lateral esquerda e na porção superior. Observam-se pedaços de jornal colados em vários pontos das extremidades da Tela devido ao reentelamento, assim como um grande acúmulo de cera no verso da Tela. Alguns pontos da Tela estão soltos do chassi por causa de desgaste causado pela ferrugem dos pregos metálicos usados na junção entre a Tela e o chassi.

23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA:

Antes da demolição da antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, em 1971, a tela Imaculada Conceição, bem como as demais, foi cuidadosamente retirada da parede, enrolada e acondicionada em local que não foi possível precisar. Posteriormente, em época



infelizmente desconhecida, a tela em questão foi reentelada, com a utilização de cera e jornal, e levada para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, atual Igreja Nossa Senhora de Fátima, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG. No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Técnica de marouflage, tela colada à parede e pintada com tinta a óleo, com camada pictórica em tons diversos, predominando o azul, ocre, rosa, vermelho, amarelo, verde e branco. Passou por processo de reentelamento. Possui chassi retangular em madeira com três traves posicionadas verticalmente sendo a central dupla de partes unidas por quatro dobradiças. Possui ainda duas traves em diagonal na posição central e superior. As traves externas do chassi são triplas e somente elas encostam-se à tela e possuem pouco chanfro. A porção superior da pintura é 5 centímetros maior que a porção inferior.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS:

Pintura datada de 1918, de autoria do alemão Guilherme Schumacher. O pintor e decorador estudou na Escola de Belas Artes de Munique e Düsseldorf, na Alemanha, e em Bologna, na Itália. De influências realistas e barrocas, Schumacher possui pincelada firme e explora as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:

Nossa Senhora Imaculada Conceição é geralmente representada jovem, com as duas mãos juntas sobre o peito e longos cabelos cobertos por um véu ou soltos. A imagem está de pé sobre alicerce irregular azul. Cabelos longos caídos sobre os ombros. Usa túnica branca e manto azul. Sob seus pés aparece uma lua crescente. Os olhos estão voltados para cima. Há querubins ladeando-a. A cobra não aparece a seus pés. Mão direita com os dedos indicador e médio entreabertos, formando um “V” inclinado à esquerda. Esta mão sobrepõe a esquerda.



27. DADOS HISTÓRICOS:

A tela Imaculada Conceição foi pintada no início do século XX pelo artista alemão Wilhelm Schumacher, conhecido no Brasil como Guilherme Schumacher, que fora contratado para executar a decoração interna da Antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida no ano de 1971 por encontrar-se em estado de conservação bastante degradado e que comprometia a segurança dos fiéis e dos religiosos que ali trabalhavam. Schumacher, que também foi o responsável pela decoração da Igreja São José e do Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte, executou a pintura da jovem mãe do Filho de Deus no teto do antigo templo. Para a decoração interna da Velha Matriz de Pará de Minas, foram contratados o italiano Ângelo Pagnacco, que ficou encarregado da capela-mor, e Guilherme Schumacher, responsável pela pintura da nave principal, onde executou os afrescos, os painéis das aparições do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Lourdes a Bernadete, além da passagem do Livro de Apocalipse no teto da capela-mor. Outras obras pintadas pelo artista alemão foram os apóstolos São Pedro e São Paulo, quatro doutores (Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e São Gregório), o batismo de Jesus por São João Batista, David, Santa Cecília e São José assentado, todas as figuras de corpo inteiro e de tamanho natural, pintadas diretamente sobre a massa da parede. Schumacher pintou ainda os demais apóstolos, inseridos em medalhões, e uma passagem do Apocalipse em folhas de zinco. Além dessas obras que buscavam retratar cenas da tradição cristã, Schumacher pintou também a Ressurreição de Cristo e a Ascensão de Cristo, Nossa Senhora da Piedade, Imaculada Conceição, São Jacob, São Philipp, São João, São Thiago, Divino Espírito Santo e Anjos com Incensórios (sem moldura) e Anjos com Incensórios (com moldura), que foram executadas sobre telas de pano através da utilização de uma técnica conhecida como marouflage. A marouflage foi uma técnica pictórica bastante difundida no final do oitocentos, mas atualmente não muito empregada, e que consistia em pintar uma tela diretamente colada na parede ou proceder-se ao inverso, pintá-la e colá-la em seguida.

Antes da demolição da Antiga Matriz na década de 1970, algumas pinturas de Guilherme Schumacher, dentre elas, a Ressurreição de Cristo, foram retiradas das paredes e restauradas, passando a integrar um acervo de nove telas através do qual buscou-se preservar alguns vestígios do antigo templo para a posteridade conforme ressalta Mário Luiz Silva no excerto abaixo:



Algumas pinturas da velha Matriz (aquelas que foram feitas em tela de pano) foram restauradas e estão em vários lugares, como na Igreja do Rosário (do bairro de Fátima), na Casa Paroquial e no Museu da cidade. O Divino Espírito Santo, em forma de pomba, dourado, que ficava no alto do altar-mor, está na Casa Paroquial (...).²²

Com a demolição da antiga Igreja Matriz, as telas foram cuidadosamente retiradas, enroladas e acondicionadas em locais diversos da cidade. Entretanto, apesar do esforço movido por determinados indivíduos ligados à Paróquia Nossa Senhora da Piedade no sentido de preservar as telas, muitas delas acabaram sendo guardadas de forma inadequada, sobrepostas a paredes úmidas. Posteriormente, em época que não foi possível precisar com exatidão, as obras foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, e levadas para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, sendo que quatro delas tiveram destinos variados. A tela Nossa Senhora da Piedade, por exemplo, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005.

De acordo com essas fichas, algumas telas se encontravam na Igreja Nossa Senhora do Rosário: Imaculada Conceição, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Anjos com Incensórios e Apóstolos São João e São Thiago. A outra tela Anjos com Incensórios, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido, tendo posteriormente sido restaurada através de um processo que acabou alterando sua policromia original. Após o restauro, foi transferida para o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, onde atualmente se encontra resguardada na Reserva Técnica. Além das oito telas já citadas anteriormente, a tela A Ressurreição de Cristo, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG, também se encontrava guardada na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Além desse fato, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde se encontravam guardadas a maioria das telas, começou a se preparar para uma reforma, o que prejudicaria a guarda das obras. Somados tais fatos, no

²² SILVA, Mário Luiz. A Velha Matriz. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 25.



ano de 2006, a Secretaria de Cultura de Pará de Minas moveu uma ação para que o material fosse transferido daquela Igreja.

Na carta redigida em 2006, José Porfírio solicitou ao IEPHA a visita de técnicos à cidade com o objetivo de proceder-se a uma análise do estado de conservação de seis telas, guarda das na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Cerca de um ano depois, foi encaminhada nova carta, com a mesma solicitação, informando que as seis telas encontravam-se, em junho de 2007, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro de Fátima.

Em março de 2008, duas técnicas daquele órgão gestor do patrimônio estadual, Patrícia Prates e Vânia Rosa, estiveram em Pará de Minas para avaliação das telas da antiga Matriz. Patrícia e Vânia visitaram tanto a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estavam guardadas a maioria das telas, quanto o Museu Histórico e o Salão de reuniões do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, locais onde estavam as demais obras. O trabalho resultou na elaboração de um relatório ou, Nota Técnica, sobre o estado de conservação e necessidade de restauro, cuja cópia foi encaminhada ao professor Geraldo Fonte Boa, diretor da Faculdade de Pará de Minas – a FAPAM – em maio de 2008.

No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas. No interior da faculdade, foi destacado um ambiente para o acondicionamento das telas, no qual as obras ainda se encontram, com o objetivo de protegê-las e preservá-las até que um novo projeto de restauração possa ser empreendido. A este acervo foi incorporada, a tela Nossa Senhora da Piedade, transportada da atual Paróquia de Nossa Senhora da Piedade para a FAPAM. A única tela que permaneceu no MUSPAM foi Anjos com Incensórios (emoldurada), patrimoniada pelo Museu.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

SILVA, Mário Luiz. **A Velha Matriz.** Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas.



Dossiê de Tombamento Bem Móvel Telas da Antiga Matriz. Pasta 5/13. Janeiro 2012.
Exercício 2012. Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

ORAIS:

José Roberto. Entrevista, nov/2010.

ELETRÔNICAS:

www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm. Acesso em 19/11/10.

www.artesacra.sp.gov.br/fases/biografi.html. Acesso em 19/11/10.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

No teto viam-se grandes círculos pintados (...). No, círculo do centro, uma cópia em grande tamanho da Virgem de Música (Imaculada Conceição), com a cabeça voltada para a entrada do templo (...). A pintura localizava-se na nave central da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida em 1971.²³

30. FICHA TÉCNICA:

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ
DE MINAS/MG.**

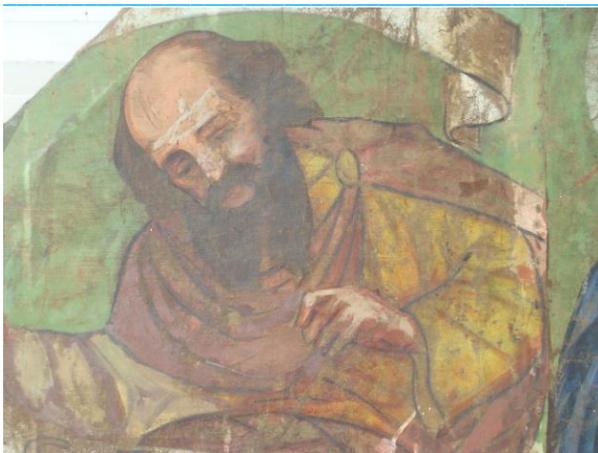
²³ IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.



3.8. Ficha 07

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.
02. DISTRITO/POVOADO: Sede.
03. ACERVO: Santuário Nossa Senhora da Piedade.
04. PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE: Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Divinópolis.
05. ENDEREÇO: Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
06. RESPONSÁVEL: Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) Monsenhor Paulo Pereira / Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
07. DESIGNAÇÃO: **PINTURA SOBRE TELA: SÃO JACOB E SÃO PHILIPP.**
08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: Sala ao lado da porta da entrada principal da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).
09. ESPÉCIE: Pintura sobre tela.
10. ÉPOCA: 1918.
11. AUTORIA: Guilherme Schumacher.
12. ORIGEM: Minas Gerais, Pará de Minas.
13. PROCEDÊNCIA: Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade / Pará de Minas.
14. MATERIAL / TÉCNICA: Óleo, tela, madeira / Óleo sobre tela, marouflage, recorte, encaixe.
15. MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS: “Saõ Jacob; Saõ Philipp”.
16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:





Detalhe do acúmulo de cera e sujidades.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe da sujidade e dos ricos

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe do desprendimento da camada pictória e riscos.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe da perda da camada pictória na tela “ São Jacob e São Philipp”.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Vista posterior da tela “ São Jacob e São Philipp”.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe de manchas no verso da tela.

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012

17. DESCRIÇÃO:

Pintura em formato hexagonal de fundo verde com duas figuras masculinas, uma em cada lado da Tela que é dividida ao meio por uma emenda aparente. A figura masculina na porção esquerda da Tela é de meia-idade, sentado, a $\frac{3}{4}$ de perfil e representa São Jacob. Cabeça inclinada para baixo à direita com rosto em formato oval, olhos e boca cerrada, nariz reto. Cabelos castanhos escuros longos e encaracolados em volta da cabeça, com topo sem cabelo. Bigode farto e barba bipartida da mesma cor dos cabelos. Braços flexionados à frente com mão direita segurando uma faixa branca que paira sobre sua cabeça e deita sobre seu colo com a inscrição “Saõ Jacob” em dourado, com extremidades enroladas. Está sentado sobre uma nuvem azul, vestindo túnica longa amarela com sobre túnica marrom cobrindo seus ombros e pernas.

A figura masculina na porção direita da Tela é de meia-idade, sentada, de perfil e representa São Philipp. Possui cabeça inclinada para cima com olhos abertos olhando para cima, nariz aquilino e boca cerrada. Seus cabelos, barba farta e bigode são castanho claro. Está sentado sobre uma nuvem azul com as pernas flexionadas, o braço direito esticado ao lado do corpo e mão direita apoiada sobre a nuvem, enquanto seu braço esquerdo está flexionado e sua mão esquerda está aberta paralelamente ao seu corpo. Veste uma túnica marrom e possui uma sobre túnica azul que cobre sua cabeça e braços. Sobre seu colo, passando por trás de seu corpo, está uma faixa branca com a inscrição “São Philipp”.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Razoáveis.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Nenhuma.

20. DIMENSÕES:

Largura: 165 cm.

Altura: 132,5 cm.

Profundidade: 3,5 cm.

21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular.



22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

A Pintura encontra-se com acúmulo de sujidades variadas como teias de aranha, poeira e pequenos insetos na frente e no verso. A porção frontal da pintura apresenta perdas de policromia em pontos variados, principalmente na região em contato com o chassi por este não possuir chanfro. Existem manchas de tinta branca em pontos variados e marcas de ferrugem nas laterais causadas pelos grampos e pregos enferrujados que prendem a Tela no chassi. A pintura foi reentelada e por causa desse processo existem pedaços de jornal ainda colados na Tela. A Tela apresenta uma emenda latitudinal na parte central provavelmente feita no processo de reentelamento para juntar as duas imagens que eram expostas separadamente na Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade. A extremidade inferior esquerda da Tela está solta do chassi. O chassi está fragilizado por causa de ataque evidente de insetos xilófagos.

23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA:

Antes da demolição da antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, em 1971, as telas de São Jacob e de São Philipp, bem como as demais, foram cuidadosamente retiradas da parede, enroladas e acondicionadas em local que não foi possível precisar. Posteriormente, em época infelizmente desconhecida, as duas pinturas foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, passando a compor uma única tela, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005. No dia 26 de março de 2009, a tela São Jacob e São Philipp foi embalada e transportada para a Faculdade de Pará de Minas juntamente com a tela Nossa Senhora da Piedade.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Técnica de marouflage, tela colada à parede e pintada com tinta a óleo, em formato hexagonal, composta por duas Telas unidas latitudinalmente pelo centro através de reentelamento posterior à sua confecção. Camada pictórica nas cores verde, amarelo, marrom, bege, azul claro e escuro, branco e dourado. Chassi é duplo nas extremidades com uma trava central simples acompanhando a emenda das Telas.



25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS:

Pintura datada de 1918, de autoria do alemão Guilherme Schumacher. O pintor e decorador estudou na Escola de Belas Artes de Munique e Düsseldorf, na Alemanha, e em Bologna, na Itália. De influências realistas e barrocas, Schumacher possui pincelada firme e explora as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:

São Jacob, em português Jacó, é a derivação em latim dos nomes Thiago e Jaime. Normalmente é representado de túnica longa e descalço. São Philipp ou em português São Filipe, foi missionário na região da Frigia e Galácia, antigos Reinos situados no interior da atual Turquia. No seu escudo aparecem dois pães e uma cruz. Os pães significam a presença deste Apóstolo quando Jesus, diante de uma multidão, terá realizado o milagre da multiplicação dos pães. A cruz lembra o seu martírio. Diz também a tradição que ele foi amarrado a uma cruz e apedrejado até a morte. O dia de São Filipe é 1 de Maio.²⁴

27. DADOS HISTÓRICOS:

A tela de São Jacob e São Philipp foi pintada no início do século XX pelo artista alemão Wilhelm Schumacher, conhecido no Brasil como Guilherme Schumacher, que fora contratado para executar a decoração interna da Antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida no ano de 1971 por encontrar-se em estado de conservação bastante degradado e que comprometia a segurança dos fiéis e dos religiosos que ali trabalhavam. Schumacher, que também foi o responsável pela decoração da Igreja São José e do Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte, executou a pintura de São Jacob e São Philipp na arcada que divide a nave principal da nave lateral esquerda, em relação ao altar-mor.

Para a decoração interna da Velha Matriz de Pará de Minas, foram contratados o italiano Ângelo Pagnacco, que ficou encarregado da capela-mor, e Guilherme Schumacher, responsável pela pintura da nave principal, onde executou os afrescos, os painéis das

²⁴ Disponível em: < <http://amngospel.wordpress.com/2010/04/19/simbolos-do-cristianismo-parte-7-escudos/>>. Acesso em: 25 nov. 2010.



aparições do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Lourdes a Bernadete, além da passagem do Livro de Apocalipse no teto da capela-mor. Outras obras pintadas pelo artista alemão foram os apóstolos São Pedro e São Paulo, quatro doutores (Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e São Gregório), o batismo de Jesus por São João Batista, David, Santa Cecília e São José assentado, todas as figuras de corpo inteiro e de tamanho natural, pintadas diretamente sobre a massa da parede. Schumacher pintou ainda os demais apóstolos, inseridos em medalhões, e uma passagem do Apocalipse em folhas de zinco. Além dessas obras que buscavam retratar cenas da tradição cristã, Schumacher pintou também a Ressurreição de Cristo e a Ascensão de Cristo, Nossa Senhora da Piedade, Imaculada Conceição, São Jacob, São Philipp, São João, São Thiago, Divino Espírito Santo e Anjos com Incensórios (sem moldura) e Anjos com Incensórios (com moldura), que foram executadas sobre telas de pano através da utilização de uma técnica conhecida como marouflage. A marouflage foi uma técnica pictórica bastante difundida no final do oitocentos, mas atualmente não muito empregada, e que consistia em pintar uma tela diretamente colada na parede ou proceder-se ao inverso, pintá-la e colá-la em seguida.

Antes da demolição da Antiga Matriz na década de 1970, algumas pinturas de Guilherme Schumacher, dentre elas, a Ressurreição de Cristo, foram retiradas das paredes e restauradas, passando a integrar um acervo de nove telas através do qual buscou-se preservar alguns vestígios do antigo templo para a posteridade conforme ressalta Mário Luiz Silva no excerto abaixo:

Algumas pinturas da velha Matriz (aquelas que foram feitas em tela de pano) foram restauradas e estão em vários lugares, como na Igreja do Rosário (do bairro de Fátima), na Casa Paroquial e no Museu da cidade. O Divino Espírito Santo, em forma de pomba, dourado, que ficava no alto do altar-mor, está na Casa Paroquial (...).²⁵

Com a demolição da antiga Igreja Matriz, as telas foram cuidadosamente retiradas, enroladas e acondicionadas em locais diversos da cidade. Entretanto, apesar do esforço movido por determinados indivíduos ligados à Paróquia Nossa Senhora da Piedade no sentido de preservar as telas, muitas delas acabaram sendo guardadas de forma inadequada, sobrepostas a paredes úmidas. Posteriormente, em época que não foi possível precisar com exatidão, as obras foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, e levadas para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, sendo que quatro delas tiveram destinos variados. A tela Nossa

²⁵ SILVA, Mário Luiz. A Velha Matriz. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 25.



Senhora da Piedade, por exemplo, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005.

De acordo com essas fichas, algumas telas se encontravam na Igreja Nossa Senhora do Rosário: Imaculada Conceição, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Anjos com Incensórios e Apóstolos São João e São Thiago. A outra tela Anjos com Incensórios, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido, tendo posteriormente sido restaurada através de um processo que acabou alterando sua policromia original. Após o restauro, foi transferida para o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, onde atualmente se encontra na Reserva Técnica. Além das oito telas já citadas anteriormente, a tela A Ressurreição de Cristo, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006 ao IEPHA/MG, também se encontrava guardada na Igreja Senhora do Rosário.

Além desse fato, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde se encontravam guardadas a maioria das telas, começou a se preparar para uma reforma, o que prejudicaria a guarda das obras. Somados tais fatos, no ano de 2006, a Secretaria de Cultura de Pará de Minas moveu uma ação para que o material fosse transferido daquela Igreja.

Na carta redigida em 2006, José Porfírio solicitou ao IEPHA a visita de técnicos à cidade com o objetivo de proceder-se a uma análise do estado de conservação de seis telas, guarda das na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Cerca de um ano depois, foi encaminhada nova carta, com a mesma solicitação, informando que as seis telas encontravam-se, em junho de 2007, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro de Fátima.

Em março de 2008, duas técnicas daquele órgão gestor do patrimônio estadual, Patrícia Prates e Vânia Rosa, estiveram em Pará de Minas para avaliação das telas da antiga Matriz. Patrícia e Vânia visitaram tanto a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estavam guardadas a maioria das telas, quanto o Museu Histórico e o Salão de reuniões do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, locais onde estavam as demais obras. O trabalho resultou na



elaboração de um relatório ou, Nota Técnica, sobre o estado de conservação e necessidade de restauro, cuja cópia foi encaminhada ao professor Geraldo Fonte Boa, diretor da Faculdade de Pará de Minas – a FAPAM – em maio de 2008.

No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas. No interior da faculdade, foi destacado um ambiente para o acondicionamento das telas, no qual as obras ainda se encontram, com o objetivo de protegê-las e preservá-las até que um novo projeto de restauração possa ser empreendido. A este acervo foi incorporada, a tela Nossa Senhora da Piedade, transportada da atual Paróquia de Nossa Senhora da Piedade para a FAPAM. A única tela que permaneceu no MUSPAM foi Anjos com Incensórios (emoldurada), patrimoniada pelo Museu.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

SILVA, Mário Luiz. **A Velha Matriz.** Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas.

Dossiê de Tombamento Bem Móvel Telas da Antiga Matriz. Pasta 5/13. Janeiro 2012. Exercício 2012. Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

ORAIS:

José Roberto. Entrevista, nov/2010.

ELETRÔNICAS:

www.agr683.cne-escutismo.pt/tecnica/animacao-da-fe/diadesaotiago. Acesso em 19/11/10.

www.amngospel.wordpress.com/2010/04/19/simbolos-do-cristianismo-parte-7-escudos/.

Acesso em 25/11/10.

www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm. Acesso em 19/11/10.

www.iconografiaecristianismo.blogspot.com/2006/07/iconografia-e-simbologias-



religiosas.html. Acesso em 19/11/10.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

As pinturas foram unidas e colocadas em chassi hexagonal. Originalmente eram separadas e adornavam os arcos da nave central da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade, ao lado da imposta. (...) São Jacob adornava a lateral esquerda da nave, próximo ao arco-cruzeiro.³³

30. FICHA TÉCNICA:

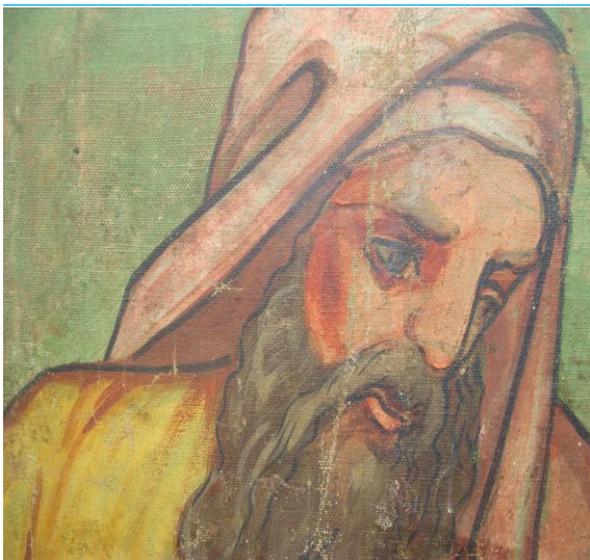
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ
DE MINAS/MG.



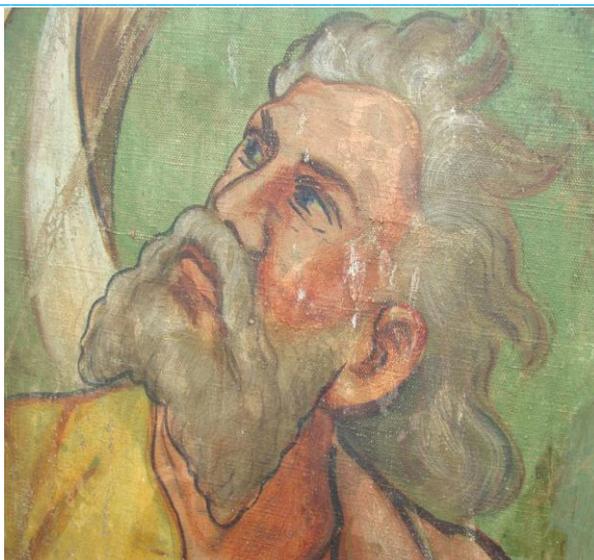
3.9. Ficha 08

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.
02. DISTRITO/POVOADO: Sede.
03. ACERVO: Santuário Nossa Senhora da Piedade.
04. PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE: Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Divinópolis.
05. ENDEREÇO: Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
06. RESPONSÁVEL: Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) Monsenhor Paulo Pereira / Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.
07. DESIGNAÇÃO: **PINTURA SOBRE TELA: APÓSTOLOS SÃO JOÃO E SÃO THIAGO.**
08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: Sala ao lado da porta da entrada principal da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).
09. ESPÉCIE: Pintura sobre tela.
10. ÉPOCA: 1918.
11. AUTORIA: Guilherme Schumacher.
12. ORIGEM: Minas Gerais, Pará de Minas.
13. PROCEDÊNCIA: Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade / Pará de Minas.
14. MATERIAL / TÉCNICA: Óleo, tela, madeira / Óleo sobre tela, marouflage, recorte, encaixe.
15. MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS: “São João; São Thiago”
16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:





Detalhe de perdas da tela “São João e São Thiago”
IMAGEM: Daniele Barbosa, nov 2012



Detalhe de sujidades e acúmulo de cera.
IMAGEM: Daniele Barbosa, nov 2012



Detalhe das perdas da camada pictória ,craquelês e sujidades
IMAGEM: Daniele Barbosa, nov 2012



Detalhe de orifício na porção inferior da pintura .
IMAGEM: Daniele Barbosa, nov 2012



Detalhe do intenso ataque de insetos xilófagos no chassi
Da pintura “São João e São Thiago”
IMAGEM: Daniele Barbosa, nov 2012



Vista posterior da tela de “São João e São Thiago”

IMAGEM: Daniele Barbosa, nov 2012

17. DESCRIÇÃO:

Pintura em formato hexagonal assimétrica de fundo verde com duas figuras masculinas, uma em cada lado da Tela que é dividida ao meio por uma emenda aparente. A figura masculina na porção esquerda da Tela é anciã, está sentada em posição frontal e representa São João. Possui cabeça inclinada para cima à direita com olhos abertos, nariz aquilino e boca cerrada. Cabelos longos e grisalhos em mechas, bigode farto e barba bipartida da mesma cor dos cabelos. Braço direito esticado ao longo do corpo com mão segurando uma faixa branca que está apoiada em seu colo e passa por suas costas até o alto de sua cabeça com a inscrição “Saõ Joaõ” em dourado. Braço esquerdo parece estar junto ao corpo atrás da sobre túnica. Está sentado sobre uma nuvem azul, vestindo túnica longa amarela e ocre com sobre túnica marrom cobrindo seu ombro esquerdo e pernas.

A figura masculina na porção direita da Tela é de meia-idade, está sentada em posição frontal e representa São Thiago. Possui cabeça inclinada para baixo à esquerda com olhos abertos olhando para baixo, nariz reto e boca cerrada. Seus cabelos estão sobre a sobre túnica e sua barba e bigode são castanhos escuros. Está sentado sobre uma nuvem azul com as pernas flexionadas. Seu braço direito está flexionado ao lado do corpo com mão direita segurando uma faixa branca apoiada sobre seu colo com a inscrição “Saõ Tiago” em dourado. Braço esquerdo está flexionado com mão aberta paralelamente ao seu corpo. Veste uma túnica

amarela e sobre túnica marrom que cobre sua cabeça, braços e pernas.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Razoáveis.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Nenhuma.

20. DIMENSÕES:

Largura: 158 cm.

Altura: 144,5 cm.

Profundidade: 3,5 cm.

21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

A Pintura encontra-se com acúmulo de sujidades variadas como teias de aranha, poeira e pequenos insetos na frente e no verso. A porção frontal da pintura apresenta perdas de policromia em pontos variados, principalmente na região em contato com o chassi por este não possuir chanfro. Existem excrementos esbranquiçados de aves em pontos variados e marcas de ferrugem nas laterais causada s pelos grampos e pregos enferrujados que prendem a Tela no chassi. A pintura foi reentelada e, por causa desse processo, existem pedaços de jornal ainda colados na Tela. A pintura possui uma emenda latitud inal na parte central, provavelmente feita no processo de reentelamento para juntar as duas imagens que eram expostas separadamente na Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade. O chassi está fragilizado por causa de ataque de insetos xilófagos.

23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA:

Antes da demolição da antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, em 1971, as telas de São João e de São Thiago, bem como as demais, foram cuidadosamente retiradas da parede, enroladas e acondicionadas em local que não foi possível precisar. Posteriormente, em



época infelizmente desconhecida, as duas pinturas foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, passando a compor uma única tela, sendo transportada para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, atual Igreja Nossa Senhora de Fátima, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG. No dia 26 de março de 2009, a tela São João e de São Thiago foi embalada e transportada para a Faculdade de Pará de Minas juntamente com as demais telas que até então eram guardadas naquela Igreja.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Técnica de marouflage, tela colada à parede e pintada com tinta a óleo, em formato hexagonal assimétrico, composta por duas Telas unidas latitudinalmente pelo centro através de reentelamento posterior à sua confecção. Camada pictórica nas cores verde, amarelo, marrom, bege, azul, branco e dourado. Chassi simples com uma trava central acompanhando a emenda das Telas.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS:

Pintura datada de 1918, de autoria do alemão Guilherme Schumacher. O pintor e decorador estudou na Escola de Belas Artes de Munique e Düsseldorf, na Alemanha, e em Bologna, na Itália. De influências realistas e barrocas, Schumacher possui pincelada firme e explora as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:

São João é representado de maneiras diferentes dependendo da ocasião. “Na tradição bizantina predominam duas representações: do santo aos pés do Crucificado, freqüentemente ao lado oposto de onde se encontra a Virgem (à direita do Cristo), sem as demais pessoas, embora lembradas nos evangelhos, presentes no Calvário ou então o Evangelista é representado sentado, por vezes tendo ao lado o símbolo da águia, ditando ao seu escriba Prócoro a revelação. (...) Na iconografia da Santa Ceia o discípulo amado é sempre representado com a cabeça sobre o peito do Mestre. Ele está presente também em numerosas



cenas evangélicas ou tradicionais, como a Transfiguração, o Pentecostes, a Dormição da Virgem e muitas outras”.²⁶

São Thiago, como apóstolo, é representado de pé, vestindo túnica, com os pés descalços e segurando uma bíblia. Existem ainda outras representações como a de peregrino “sentado ou em pé, usando sandálias, túnica, chapéu, cabaça, manto, e (...) a vieira (chamada concha de São Tiago), a qual era usada frequentemente pelos peregrinos nos seus chapéus ou mantos – assim como um cajado, para auxiliar os peregrinos nas suas difíceis viagens por montes e vales”.²⁷

27. DADOS HISTÓRICOS:

A tela de São João e São Thiago foi pintada no início do século XX pelo artista alemão Wilhelm Schumacher, conhecido no Brasil como Guilherme Schumacher, que fora contratado para executar a decoração interna da Antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida no ano de 1971 por encontrar-se em estado de conservação bastante degradado e que comprometia a segurança dos fiéis e dos religiosos que ali trabalhavam. Schumacher, que também foi o responsável pela decoração da Igreja São José e do Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte, executou a pintura de São João e São Thiago na arcada que divide a nave principal da nave lateral direita, em relação ao altar-mor.

Para a decoração interna da Velha Matriz de Pará de Minas, foram contratados o italiano Ângelo Pagnacco, que ficou encarregado da capela-mor, e Guilherme Schumacher, responsável pela pintura da nave principal, onde executou os afrescos, os painéis das aparições do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Lourdes a Bernadete, além da passagem do Livro de Apocalipse no teto da capela-mor. Outras obras pintadas pelo artista alemão foram os apóstolos São Pedro e São Paulo, quatro doutores (Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e São Gregório), o batismo de Jesus por São João Batista, David, Santa Cecília e São José assentado, todas as figuras de corpo inteiro e de tamanho natural, pintadas diretamente sobre a massa da parede. Schumacher pintou ainda os demais apóstolos, inseridos em medalhões, e uma passagem do Apocalipse em folhas de zinco. Além dessas obras que buscavam retratar cenas da tradição cristã, Schumacher pintou também a

²⁶ Disponível em: < www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm>. Acesso em: 19 nov. 2012.

²⁷ Disponível em: < www.agr683.cne-escutismo.pt/tecnica/animacao-da-fe/diadesaotiago>. Acesso em: 19 nov. 2012.



Ressurreição de Cristo e a Ascensão de Cristo, Nossa Senhora da Piedade, Imaculada Conceição, São Jacob, São Philipp, São João, São Thiago, Divino Espírito Santo e Anjos com Incensórios (sem moldura) e Anjos com Incensórios (com moldura), que foram executadas sobre telas de pano através da utilização de uma técnica conhecida como marouflage. A marouflage foi uma técnica pictórica bastante difundida no final do oitocentos, mas atualmente não muito empregada, e que consistia em pintar uma tela diretamente colada na parede ou proceder-se ao inverso, pintá-la e colá-la em seguida.

Antes da demolição da Antiga Matriz na década de 1970, algumas pinturas de Guilherme Schumacher, dentre elas, a Ressurreição de Cristo, foram retiradas das paredes e restauradas, passando a integrar um acervo de nove telas através do qual buscou-se preservar alguns vestígios do antigo templo para a posteridade conforme ressalta Mário Luiz Silva no excerto abaixo:

Algumas pinturas da velha Matriz (aquelas que foram feitas em tela de pano) foram restauradas e estão em vários lugares, como na Igreja do Rosário (do bairro de Fátima), na Casa Paroquial e no Museu da cidade. O Divino Espírito Santo, em forma de pomba, dourado, que ficava no alto do altar-mor, está na Casa Paroquial (...).²⁸

Com a demolição da antiga Igreja Matriz, as telas foram cuidadosamente retiradas, enroladas e acondicionadas em locais diversos da cidade. Entretanto, apesar do esforço movido por determinados indivíduos ligados à Paróquia Nossa Senhora da Piedade no sentido de preservar as telas, muitas delas acabaram sendo guardadas de forma inadequada, sobrepostas a paredes úmidas.

Posteriormente, em época que não foi possível precisar com exatidão, as obras foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, e levadas para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, sendo que quatro delas tiveram destinos variados. A tela Nossa Senhora da Piedade, por exemplo, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005.

De acordo com essas fichas, algumas telas se encontravam na Igreja Nossa Senhora do Rosário: Imaculada Conceição, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Anjos com

²⁸ SILVA, Mário Luiz. A Velha Matriz. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 25.



Incensórios e Apóstolos São João e São Thiago. A outra tela Anjos com Incensórios, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido, tendo posteriormente sido restaurada através de um processo que acabou alterando sua policromia original. Após o restauro, foi transferida para o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, onde atualmente se encontra na Reserva Técnica. Além das oito telas já citadas anteriormente, a tela A Ressurreição de Cristo, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG, também se encontrava guardada na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Além desse fato, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde se encontravam guardadas a maioria das telas, começou a se preparar para uma reforma, o que prejudicaria a guarda das obras. Somados tais fatos, no ano de 2006, a Secretaria de Cultura de Pará de Minas moveu uma ação para que o material fosse transferido daquela Igreja.

Na carta redigida em 2006, José Porfírio solicitou ao IEPHA a visita de técnicos à cidade com o objetivo de proceder-se a uma análise do estado de conservação de seis telas, guarda das na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Cerca de um ano depois, foi encaminhada nova carta, com a mesma solicitação, informando que as seis telas encontravam-se, em junho de 2007, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro de Fátima.

Em março de 2008, duas técnicas daquele órgão gestor do patrimônio estadual, Patrícia Prates e Vânia Rosa, estiveram em Pará de Minas para avaliação das telas da antiga Matriz. Patrícia e Vânia visitaram tanto a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estavam guardadas a maioria das telas, quanto o Museu Histórico e o Salão de reuniões do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, locais onde estavam as demais obras. O trabalho resultou na elaboração de um relatório ou, Nota Técnica, sobre o estado de conservação e necessidade de restauro, cuja cópia foi encaminhada ao professor Geraldo Fonte Boa, diretor da Faculdade de Pará de Minas – a FAPAM – em maio de 2008.

No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas. No interior da faculdade, foi destacado um ambiente para o acondicionamento das telas, no qual as obras ainda se encontram, com o objetivo de protegê-las e preservá-las até que um novo projeto de restauração possa ser empreendido. A este



acervo foi incorporada, a tela Nossa Senhora da Piedade, transportada da atual Paróquia de Nossa Senhora da Piedade para a FAPAM. A única tela que permaneceu no MUSPAM foi Anjos com Incensórios (emoldurada), patrimoniada pelo Museu.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

SILVA, Mário Luiz. **A Velha Matriz.** Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas.

Dossiê de Tombamento Bem Móvel Telas da Antiga Matriz. Pasta 5/13. Janeiro 2012. Exercício 2012. Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

ORAIS:

José Roberto. Entrevista, nov/2010.

ELETRÔNICAS:

www.agr683.cne-escutismo.pt/tecnica/animacao-da-fe/diadesaotiago. Acessado em 19/11/10.

www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm. Acesso em 19/11/10.

www.ecclesia.com.br/sinaxe/s_joao_dormicao.html. Acesso em 19/11/10.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

São João é um dos quatro evangelistas do Novo Testamento e autor de O Apocalipse, Comemoração: 27 de setembro. As figuras foram unidas e colocadas em chassi hexagonal . Originalmente eram separadas e adornavam os arcos da nave central da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade, ao lado da imposta. (...) São Thiago era localizado as lateral direita da nave, próximo ao arco-cruzeiro.



30. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ
DE MINAS/MG.





Vista Frontal da pintura “Divino Espírito Santo”

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.

Vista Posterior da pintura “Divino Espírito Santo”

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012

3.10. Ficha 09

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.

02. DISTRITO/POVOADO: Sede.

03. ACERVO: Santuário Nossa Senhora da Piedade.

04. PROPRIEDADE / DIREITO DE PROPRIEDADE: Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Divinópolis.

05. ENDEREÇO: Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.

06. RESPONSÁVEL: Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) Monsenhor Paulo Pereira / Rua Ricardo Marinho, 110. Bairro São Geraldo. CEP.: 35660-398. Pará de Minas/MG.

07. DESIGNAÇÃO: **PINTURA SOBRE TELA: DIVINO ESPÍRITO SANTO.**

08. LOCALIZAÇÃO ESPECÍFICA: Sala ao lado da porta da entrada principal da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

09. ESPÉCIE: Pintura sobre tela.

10. ÉPOCA: 1918.

11. AUTORIA: Guilherme Schumacher.

12. ORIGEM: Minas Gerais, Pará de Minas.

13. PROCEDÊNCIA: Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade / Pará de Minas.

14. MATERIAL / TÉCNICA: Óleo, tela, madeira / Óleo sobre tela, marouflage, recorte,

encaixe.

15. MARCAS / INSCRIÇÕES / LEGENDAS: Não há.

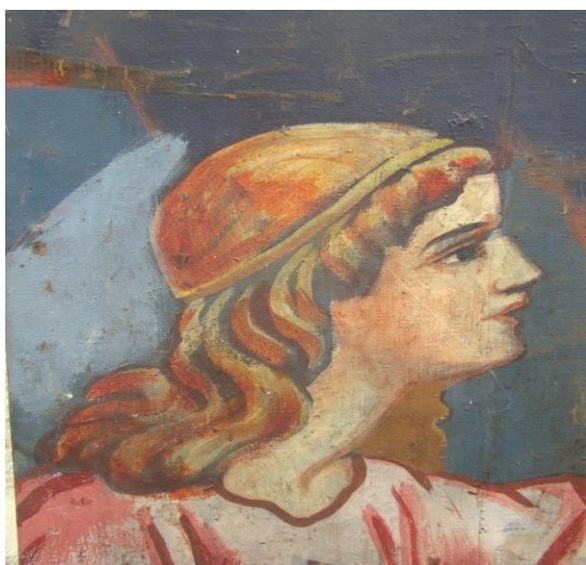
16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:



Detalhe dos ricos e sujidades na camada pictória
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Detalhe de um dos anjos “Divino Espírito Santo”
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe dos ricos ,acúmulo de cera, oxidação do verniz
Santo” **IMAGEM:** Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe do incensório com craquelês “Divino Espírito
IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012.



Detalhe do desprendimento da tela

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012



Detalhe do enrugamento da tela da pintura “Divino Espírito Santo”

IMAGEM: Ana Leonídia, nov 2012

17. DESCRIÇÃO:

Pintura religiosa em óleo sobre tela e formato hexagonal de uma representação do Divino Espírito Santo. Em primeiro plano, do lado esquerdo da Tela, existe um jovem anjo de perfil, ajoelhado, com cabeça reta olhando para a parte central da Tela, nariz reto, boca cerrada com lábios em tom avermelhado, queixo em montículo, pescoço longo e cabelos longos em estrias em tons de amarelo, vermelho e marrom, e uma tiara dourada simples sobre os cabelos. Braços flexionados, o direito junto ao corpo segurando a ponta da corda de um incensório e o esquerdo à frente segurando o meio da corda do mesmo incensório. Incensório arredondado em tons de amarelo e dourado pairando no ar a frente do anjo. Veste túnica de mangas longas em tons de rosa e branco que cobre totalmente suas pernas. Possui asas em tons de azul claro, sendo que somente uma delas aparece por trás de sua cabeça.

Do lado direito da Tela há um jovem anjo semelhante ao primeiro, de perfil, ajoelhado, com cabeça reta olhando para a parte central da Tela, olhos escuros, nariz reto, boca cerrada com lábios em tom rosado, queixo em montículo, pescoço longo, cabelos longos em estrias em tons amarelo e marrom, com uma tiara dourada simples sobre os cabelos. Braços flexionados, o esquerdo junto ao corpo segurando a ponta da corda de um incensório e o direito à frente segurando o meio da corda do mesmo incensório arredondado em tons de amarelo e dourado pairando no ar a frente do anjo. O anjo está ajoelhado com sua perda

direita flexionada à frente. Ele usa túnica de mangas longas em tons de rosa e branco que cobre totalmente suas pernas e possui asas em tons de azul.

Em segundo plano, na porção superior central da Tela, há uma pomba branca de contorno marcante preto, com asas abertas, pés, bicos e olhos alaranjados voltados para frente representando o Divino Espírito Santo. Sob ela há raios verticais e diagonais amarelados.

Em terceiro plano existem várias nuvens sob um céu escuro em tons de azul, vermelho marrom, bege e branco envolvendo a pomba e os raios.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA: Razoáveis.

19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE: Nenhuma.

20. DIMENSÕES:

Largura: 299 cm.

Altura: 299 cm.

Profundidade: 3,5 cm.

21. ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

A pintura apresenta sujidades generalizadas, desprendimento da camada pictórica em vários locais, craquelês e descolamento da Tela original que foi reentelada. A Tela original possui alguns furos que atravessam também a Tela do reentelamento que está fragilizada nas extremidades pelos pregos oxidados usados neste processo. Existem muitas emendas aparentes na porção posterior da Tela. Nas extremidades nota-se espessa camada de cera e pedaços de jornais usados no reentelamento. O chassi apresenta respingos de tinta e pintura branca especificamente nas traves menores.

23. INTERVENÇÕES / RESPONSÁVEL / DATA:



Antes da demolição da antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, em 1971, a tela Divino Espírito Santo, bem como as demais, foi cuidadosamente retirada da parede, enrolada e acondicionada em local que não foi possível precisar. Posteriormente, em época infelizmente desconhecida, a obra em questão foi reentelada, com a utilização de cera e jornal, e levada para a Casa Paroquial, sendo, em seguida, transportada para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, atual Igreja Nossa Senhora de Fátima, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG. No dia 26 de março de 2009, a tela Divino Espírito Santo, juntamente com as outras pinturas que se encontravam sob a guarda daquela Igreja, foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Técnica de marouflage, tela colada à parede e pintada com tinta a óleo, em formato hexagonal simétrico latitudinal mente, com camada pictórica em tons diversos predominando azul, vermelho, rosa, ocre, marrom, bege e branco. Passou por processo de reentelamento com cera e jornal. Possui chassi simples acompanhando o formato da tela com duas traves na horizontal que se cruzam no centro com uma trave na vertical e três traves menores pintadas de branco, duas nas laterais e uma sobre o cruzamento central das traves maiores.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS:

Pintura datada de 1918, de autoria do alemão Guilherme Schumacher. O pintor e decorador estudou na Escola de Belas Artes de Munique e Düsseldorf, na Alemanha, e em Bologna, na Itália. De influências realistas e barrocas, Schumacher possui pincelada firme e explora as cores em suas pinturas, garantindo harmonia e vivacidade.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS:

Dois arcanjos com tributos incensam, olhando para o alto, a pomba branca raionada, de asas abertas, surgida entre espessas nuvens que se brilham iluminando-se. O Divino Espírito Santo, Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, é na Teologia, igual ao Pai e ao Filho,



embora distinto deles, sendo representado simbolicamente, na iconografia litúrgica, em forma de pomba.²⁹

O Divino Espírito Santo é geralmente representado por uma pomba branca de asas abertas ou línguas de fogo.

27. DADOS HISTÓRICOS:

A tela Divino Espírito Santo foi pintada no início do século XX pelo artista alemão Wilhelm Schumacher, conhecido no Brasil como Guilherme Schumacher, que fora contratado para executar a decoração interna da Antiga Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida no ano de 1971 por encontrar-se em estado de conservação bastante degradado e que comprometia a segurança dos fiéis e dos religiosos que ali trabalhavam. Schumacher, que também foi o responsável pela decoração da Igreja São José e do Colégio Arnaldo, ambos em Belo Horizonte, executou a pintura que representa a terceira pessoa da Trindade Santíssima no alto do altar-mor, conforme destaca o escritor Mário Luiz Silva na obra *A Velha Matriz*.³⁰

Para a decoração interna da Velha Matriz de Pará de Minas, foram contratados o italiano Ângelo Pagnacco, que ficou encarregado da capela-mor, e Guilherme Schumacher, responsável pela pintura da nave principal, onde executou os afrescos, os painéis das aparições do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Lourdes a Bernadete, além da passagem do Livro de Apocalipse no teto da capela-mor. Outras obras pintadas pelo artista alemão foram os apóstolos São Pedro e São Paulo, quatro doutores (Santo Agostinho, São Jerônimo, Santo Ambrósio e São Gregório), o batismo de Jesus por São João Batista, David, Santa Cecília e São José assentado, todas as figuras de corpo inteiro e de tamanho natural, pintadas diretamente sobre a massa da parede. Schumacher pintou ainda os demais apóstolos, inseridos em medalhões, e uma passagem do Apocalipse em folhas de zinco. Além dessas obras que buscavam retratar cenas da tradição cristã, Schumacher pintou também a Ressurreição de Cristo e a Ascensão de Cristo, Nossa Senhora da Piedade, Imaculada Conceição, São Jacob, São Philipp, São João, São Thiago, Divino Espírito Santo e Anjos com Incensórios (sem moldura) e Anjos com Incensórios (com moldura), que foram executadas sobre telas de pano através da utilização de uma técnica conhecida como marouflage. A

²⁹ IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

³⁰ SILVA, Mário Luiz. *A Velha Matriz*. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 26.



marouflage foi uma técnica pictórica bastante difundida no final do oitocentos, mas atualmente não muito empregada, e que consistia em pintar uma tela diretamente colada na parede ou proceder-se ao inverso, pintá-la e colá-la em seguida.

Antes da demolição da Antiga Matriz na década de 1970, algumas pinturas de Guilherme Schumacher, dentre elas, a Ressurreição de Cristo, foram retiradas das paredes e restauradas, passando a integrar um acervo de nove telas através do qual buscou-se preservar alguns vestígios do antigo templo para a posteridade conforme ressalta Mário Luiz Silva no excerto abaixo:

Algumas pinturas da velha Matriz (aquelas que foram feitas em tela de pano) foram restauradas e estão em vários lugares, como na Igreja do Rosário (do bairro de Fátima), na Casa Paroquial e no Museu da cidade. O Divino Espírito Santo, em forma de pomba, dourado, que ficava no alto do altar-mor, está na Casa Paroquial (...).³¹

Com a demolição da antiga Igreja Matriz, as telas foram cuidadosamente retiradas, enroladas e acondicionadas em locais diversos da cidade. Entretanto, apesar do esforço movido por determinados indivíduos ligados à Paróquia Nossa Senhora da Piedade no sentido de preservar as telas, muitas delas acabaram sendo guardadas de forma inadequada, sobrepostas a paredes úmidas. Posteriormente, em época que não foi possível precisar com exatidão, as obras foram reenteladas, com a utilização de cera e jornal, e levadas para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, sendo que quatro delas tiveram destinos variados. A tela Nossa Senhora da Piedade, por exemplo, por encontrar-se na ocasião em melhor estado de conservação que as demais, foi submetida a um processo de restauração, a pedido do Padre Gabriel Hugo, e recebeu nova moldura, sendo transportada para o escritório da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, tal como a tela São Jacob e São Philipp, conforme se pôde apreender das informações constantes nas antigas fichas de inventário das telas, de 2005.

De acordo com essas fichas, algumas telas se encontravam na Igreja Nossa Senhora do Rosário: Imaculada Conceição, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Anjos com Incensórios e Apóstolos São João e São Thiago. A outra tela Anjos com Incensórios, que ficava do lado direito do arco cruzeiro na antiga Matriz, foi encontrada em uma escola da cidade de Pará de Minas em situação irregular de acondicionamento e estado de conservação comprometido, tendo posteriormente sido restaurada através de um processo que acabou alterando sua policromia original. Após o restauro, foi transferida para o Museu Histórico,

³¹ SILVA, Mário Luiz. A Velha Matriz. 1ª Edição. Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas. Página 25.



Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas, o MUSPAM, onde atualmente se encontra resguardada na Reserva Técnica. Além das oito telas já citadas anteriormente, a tela A Ressurreição de Cristo, como presumivelmente se pôde inferir do documento encaminhado pelo prefeito de Pará de Minas, José Porfírio de Oliveira Filho, em 2006, ao IEPHA/MG, também se encontrava guardada na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Além desse fato, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde se encontravam guardadas a maioria das telas, começou a se preparar para uma reforma, o que prejudicaria a guarda das obras. Somados tais fatos, no ano de 2006, a Secretaria de Cultura de Pará de Minas moveu uma ação para que o material fosse transferido daquela Igreja.

Na carta redigida em 2006, José Porfírio solicitou ao IEPHA a visita de técnicos à cidade com o objetivo de proceder-se a uma análise do estado de conservação de seis telas, guarda das na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Cerca de um ano depois, foi encaminhada nova carta, com a mesma solicitação, informando que as seis telas encontravam-se, em junho de 2007, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro de Fátima.

Em março de 2008, duas técnicas daquele órgão gestor do patrimônio estadual, Patrícia Prates e Vânia Rosa, estiveram em Pará de Minas para avaliação das telas da antiga Matriz. Patrícia e Vânia visitaram tanto a Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde estavam guardadas a maioria das telas, quanto o Museu Histórico e o Salão de reuniões do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, locais onde estavam as demais obras. O trabalho resultou na elaboração de um relatório ou, Nota Técnica, sobre o estado de conservação e necessidade de restauro, cuja cópia foi encaminhada ao professor Geraldo Fonte Boa, diretor da Faculdade de Pará de Minas – a FAPAM – em maio de 2008.

No dia 26 de março de 2009, as pinturas foram embaladas e transportadas para a Faculdade de Pará de Minas. No interior da faculdade, foi destacado um ambiente para o acondicionamento das telas, no qual as obras ainda se encontram, com o objetivo de protegê-las e preservá-las até que um novo projeto de restauração possa ser empreendido. A este acervo foi incorporada, a tela Nossa Senhora da Piedade, transportada da atual Paróquia de Nossa Senhora da Piedade para a FAPAM. A única tela que permaneceu no MUSPAM foi Anjos com Incensórios (emoldurada), patrimoniada pelo Museu.



28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

IPAC do Município de Pará de Minas. Pará de Minas: Secretaria Municipal de Cultura, abr/2005.

SILVA, Mário Luiz. **A Velha Matriz.** Gráfica e Editora Dom Bosco Ltda. Belo Horizonte, 1998. Publicação da Academia de Letras de Pará de Minas.

Dossiê de Tombamento Bem Móvel Telas da Antiga Matriz. Pasta 5/13. Janeiro 2012. Exercício 2012. Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

ORAIS:

José Roberto. Entrevista, nov/2010.

ELETRÔNICAS:

www.comartevirtual.com.br/gschumac.htm. Acesso em 19/11/10.

www.ecclesia.com.br/biblioteca/iconografia/a_iconoclastia.html . Acessado em 19/11/10.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Sem referências.

30. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.



4. LAUDO TÉCNICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃONOME DO BEM TOMBADO: **CONJUNTO DE TELAS DA ANTIGA MATRIZ**

RESPONSÁVEL PELO LAUDO TÉCNICO: Daniele de Oliveira Barbosa Cau 88.856-7

IDENTIDADE: MG 10.591.395

ESPECIALIZAÇÃO EM: Arquitetura e Urbanismo

LOCALIZAÇÃO: Edificação á Rua Ricardo Marinho n°47.Antigo Asilo Padre José Pereira Coelho. Fapam – Sede - Pará de Minas/MG. Edificação á Rua Manoel Batista n°51.Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som. Sede - Pará de Minas/MG.

DATA: 13 novembro de 2012

DATA DO TOMBAMENTO :17 dezembro de 2010.

HÁ RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO? () SIM (x) NÃO

Á PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? () SIM (x)

NÃO EM CASO POSITIVO: () LEI FEDERAL () LEI ESTADUAL () OUTRO

ELEMENTOS ESTRUTURAIS	SIM		NÃO APRESENTA PROBLEMA
	50%	100%	
1. ATAQUE DE INSETOS	45%		55%
2. PERDAS	25%		75%
3. FUIROS (PREGOS, CRAVOS ETC.)	15%		85%
4. APODRECIMENTOS CAUSADOS POR UMIDADE			100%
5. RACHADURAS, LASCAS, FISSURAS, FRESTAS	25%		75%
SUPORTE			
6. SUJIDADE SUPERFICIAIS E ADERIDAS		100%	
7. ATAQUE DE INSETOS	35%		65%
8. PERDAS DE PARTES (ELEMENTOS EM RELEVO)	10%		90%
9. FUIROS (PREGOS, CRAVOS, CUPIM ETC.)	20%		80%
10. APODRECIMENTOS CAUSADOS POR UMIDADE	10%		90%
11. RACHADURAS, LASCAS, FISSURAS, FRESTAS	15%		85%
12. QUEIMADURAS			100%
13. DESPRENDIMENTO DE FRAGMENTOS	20%		80%
CAMADA PICTÓRICA			
14. SUJIDADE		100%	100%
15. DESCOLAMENTOS	15%		85%
16. PERDAS	25%		75%
17. CRAQUELÊS		85%	
18. MANCHAS (CAUSADAS POR UMIDADE, CERAS ETC.)		70%	30%
19. OXIDAÇÕES, ESCURECIMENTOS		85%	15%
20. ABRASÕES	20%		80%



21. REPINTURAS	20%		80%
22. VERNIZ OXIDADO		90%	10%
EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO ⁵⁴		
	BOM	REGULAR	RUIM, NECESSITANDO
INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO SIM NÃO ⁵⁵	100%	0%	0%
SISTEMA DE SEGURANÇA ⁵⁶ SIM NÃO	90%	10%	0%

OBSERVAÇÃO: O conjunto de Telas da Antiga Matriz, encontra-se em uma sala improvisada na faculdade de Pará de Minas (FAPAM) e no Museu Histórico de Pará de Minas (MUSPAM), ambos possuem equipamentos de prevenção de incêndio, composto de extintores dispostos por todo prédio que são vistoriados periodicamente pelo Corpo de Bombeiros.

O Museu Histórico de Pará de Minas (MUSPAM), possui câmeras de segurança, sensores de presença e vigias, Já a Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) não possui câmeras de segurança, pois conta com o pessoal de segurança. A sala da FAPAM onde estão armazenadas as Telas localiza-se ao lado da entrada principal da faculdade, que recebe um grande fluxo de pessoas diariamente. Além disso, a sala de guarda possui um janela de madeira e vidro voltada para o estacionamento da faculdade, facilitando a entrada de insetos, sujidades e pequenos animais.

O estado de conservação do Conjunto de nove Telas da Antiga Matriz é, de maneira geral, ruim, necessitando intervenção. O procedimento de higienização superficial e embalagem de seis delas, realizado em 2009 por técnica do IEPHA, evitou que o processo de degradação se intensificasse, porém não o cessou. Em 2010 a embalagem de sete Telas foi refeita com o material disponível no local, porém não era o ideal. A embalagem evitou o acúmulo de particulados sobre as Telas, entretanto não barrou o ataque de insetos que continuou ativo até o momento da inspeção para a elaboração deste laudo.

As sete Telas que se encontram atualmente armazenadas em uma sala improvisada com divisórias ao lado da porta de entrada principal da FAPAM, intituladas “Ressurreição de Cristo”, “Anjos com Incensórios (1)”, “Ascensão de Cristo”, “Imaculada Conceição”, “São Jacob e São Philipp”, “Apóstolos São João e São Thiago” e “Divino Espírito Santo”, não estão em local idôneo. As paredes da sala recebem vibrações devido ao fluxo diário de pessoas que entram na faculdade. Além disso, particulados entram por pequenos vãos e se depositam sobre as Telas; fato evidenciado pela coloração cinza sobre o material da



embalagem que envolve as obras (TNT e papelão) e pelo depósito de particulados no chão. Há uma janela sem vedação, tela de proteção ou filtro, o que possibilita a entrada de umidade, luminosidade, insetos, pequenos animais e poluentes na sala. Foram encontradas poeira, teias de aranha, casulos de traças, manchas e fissuras nas paredes do local. As Telas estão sobre estantes metálicas, não tendo contato direto com o chão, porém a Tela “Divino Espírito Santo”, de maior dimensão, encontra-se em contato com a parede podendo receber umidade. Além disso, as estantes encontram-se instáveis, o que pode gerar danos às obras devido à vibração. A obra “Ressurreição de Cristo” encontrava-se envolta por papelão fixado com fita adesiva. Uma das tiras de papelão estava solta, deixando a fita com a porção que contém o adesivo quase em contato com a camada pictórica da obra, o que poderia ter ocasionado um acidente. Já o papelão é um material derivado de celulose, o que atraiu insetos como traças, encontradas no momento da desembalagem. As traças podem ainda ter contribuído para a deterioração do suporte da Tela, pois se alimentam do tecido.

As sete Telas têm sujidades, desprendimento da camada pictórica, perdas, craquelês, verniz oxidado, manchas causadas pela umidade e acúmulo de cera utilizada no reentelamento, oxidações devido aos pregos que prendem a Tela ao chassi, abrasões evidenciadas por riscos provavelmente causados pelo enrolamento das Telas. O suporte de todas possui sujidades aderidas e furos. Cinco delas apresentam ataque de insetos xilófagos, sendo que a pintura “São João e São Thiago” está instável, quase perdendo sua sustentação devido ao intenso ataque de insetos no chassi. A outra Tela também encontrada na FAPAM, intitulada “Nossa Senhora da Piedade”, disposta na parede da sala de atendimento espiritual, passou por intervenção anterior, com repintura e colocação de moldura. A sala de atendimento é um local de uso moderado, não há incidência direta de luz, porém as janelas não possuem filtros para barrar a entrada de poluentes ou insetos. A pintura encontra-se rente à parede, sem afastamento, possibilitando que a umidade da alvenaria migre para a obra. Percebe-se uma grande mancha na porção direita da Tela, causada por água e craquelês são acentuados. Os desprendimentos de camada pictórica, perdas, oxidações, abrasões e sujidades não são tão evidenciadas devido à repintura, porém, os tons utilizados nesse processo são discutíveis, uma vez que são mais fortes se comparados aos das demais pinturas.

A última Tela, intitulada “Anjos com Incensórios (2)”, está atualmente acondicionada em uma sala da reservada no MUSPAM, pois recentemente passou por uma intervenção, e se encontra em excelente estado de conservação.



Conclui-se que o restante das Telas com exceção da tela “Anjos com Incensórios (2)” apresentam muitos problemas de conservação que devem ser tratados, visando à preservação da memória da cidade, uma vez que são bens remanescentes da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade, demolida em 1971.

CONCLUSÃO

BEM CULTURAL	ESTADO DE CONSERVAÇÃO ⁵⁹		
	BOM	REGULAR	RUIM, NECESSITANDO INTERVENÇÃO
		20%	80%

Data: 13/ 11/ 2012

Responsável: Daniele de Oliveira Barbosa

Registro Profissional _CAU 88.856-7

GLOSSÁRIO:

Elementos Estruturais – Em um retábulo, por exemplo, é a parte de trás, a estrutura. Deve-se detectar a presença de insetos (cupim, brocas), pregos oxidados que ocasionam perdas e furos, perdas por golpes e frestas nas junções das tábuas.

Suporte – Em um forro, por exemplo, são as tábuas onde o trabalho foi realizado. Observar se há irregularidade na superfície, sujidades, marcas, perdas, ataque de insetos, frestas nas junções da talha, pregos e cravos inúteis, perdas nos elementos em relevo, rachaduras, pontos queimados por velas e desprendimento de fragmentos da talha.

Camada Pictórica – Na pintura e no douramento, observar sujidades aderidas e acumuladas, repinturas e abrasões, perdas, descolamentos, resina escurecida, manchas de umidade e escurecidas.

Camada de Proteção – O verniz, por exemplo, tem a função de proteger a camada pictórica. Observar principalmente a oxidação em excesso, que causa aparência escurecida.



5. ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO APROVANDO INTERVENÇÃO PRESERVAÇÃO DA TELA ANJOS COM INCENSÓRIOS (COM MOLDURA)

lida a ata da reunião anterior para aprovações e assinaturas. Sendo prosseguimento, foram passadas pelo presidente do Conselho, Daniele Santos de Souza, as seguintes informações: em visita ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, o conselheiro Thiago Campos e Santos fotografou o piso de acesso à capela e que foi constatado que o problema relativo ao piso foi resolvido; foi recebida informação não oficial sobre uma possível troca de piso do Santuário Nossa Senhora da Piedade (não houve consulta ao Conselho sobre essa obra por parte do Santuário, e o Conselho esclarece que o Santuário não é um bem tombado, e sim inventariado, sendo assim o Conselho não tem poder de impedir tal reforma). Ficou acordado que será feita uma visita à Gruta Nossa Senhora de Lourdes no próximo dia 11 de maio a fim de decidir o modelo da grade a ser edocada na cobertura da Gruta. A conselheira Maiza Maria dos Santos Lage Barbosa disse que, a respeito da restauração das Telas da Antiga Matriz, devido às condições financeiras desfavoráveis do Município, não será possível concluir o trabalho de restauração no ano de 2012 e, como havia sido abordada anteriormente a possibilidade de o funcionário do Muspem Paulo Moreira fazer a restauração, Maiza sugeriu uma consultoria formal à senhora Patrícia Soares Pereira, arquiteta e urbanista, solicitando um parecer sobre o caso, uma vez que as telas são tombadas pelo Patrimônio. Em seguida,



da Municipal de Artes e Ofícios Reimundo Nogueira
 de Faria - SICA. e Também a catalogação do
 acervo das obras de arte dessa escola. Nada mais
 a tratar, eu, Alacéris Antônio Delfino, lavrei a
 presente ata que, depois de aprovada, será
 assinada pelos presentes. Para de Minas, dez
 seis de fevereiro de dois mil e doze. - 1. ALACÉRIS
 Antônio Delfino - ~~Flávia Kubitschek~~
 2 - Deniele Santos de Souza - ~~Maiza~~
 3 - Maiza Maria dos Santos Lage Barbosa - Maiza Lage Barbosa
 4 - Débora de Souza Marques - Débora de Souza Marques
 5 - Gleyse Mara Pinto de Souza - Gleyse Mara Pinto de Souza
 6 - Maria Amabilis Cascaes - Maria Amabilis Cascaes
 7 - Thiago Campos e Santos - Thiago Campos e Santos
 8 - Lídia Coutinho Marinho -
 9 - Sandra Helena de Araújo Ferreira - Sandra Helena de Araújo Ferreira
 Ata da reunião ordinária do Conselho Delibera-
 tivo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de
 Minas/MG. Aos dez dias do mês de maio de dois
 mil e doze, às treze horas, em primeira convo-
 cação, reuniu-se ordinariamente o Conselho Delibe-
 rativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará
 de Minas na Casa de Cultura Presidente Juscelino
 Kubitschek de Oliveira, situada na praça Ter-
 quato de Almeida, nº 26, nesta cidade, conforme
 convocação prévia, sendo justificadas as ausên-
 cias de Thiago Campos e Santos, Gleyse Mara Pinto
 de Souza e Débora de Souza Marques. A reunião
 contou com a presença da senhora Cláudia Viei-
 ra Mesquita, representando a Casa dos Conselhos,
 e do senhor Helton Simões da Silva Chaves, pro-
 prietário do Cine-Pub. Aberta a reunião, foi



foi informada ainda a realização dos seguintes eventos: exposições "Sica: de simplicidade ao encanto de sua arte", com obras inéditas do escultor Raimundo Nogueira de Faria, no dia 15 de maio de 2012, às 19 horas, na Escola Municipal de Artes e Ofícios Sica; 7º Festival de Arte e Cultura, de 22 a 27 de maio de 2012; 11º Encontro de Bandas de Pará de Minas, no dia 26 de maio de 2012, às 16 horas, no Parque do Borini; Projeto Poles da Reciclagem, patrocinado pela empresa Itambé, com apresentações teatrais na praça Torquato de Almeida nas duas últimas semanas de maio. Nada mais a tratar, eu, Alacício Antônio Delfino, lourei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos presentes. Pará de Minas, dez de maio de dois mil e doze. 1- ALACÍCIO ANTÔNIO DELFINO

~~Flores Hoff~~ - 2- DANIELE SANTOS DE SOUZA:

3- LORÊN GABRIELA CARNEIRO LIMA:

4- MAIZA MARIA DOS SANTOS LAGE BARBOSA:

Ata da reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, MG. Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e doze, às treze horas, em primeira convocação, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas na Casa de Cultura Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, situada na praça Torquato de Almeida, no 26, nesta cidade, conforme convocação prévia. A reunião contou com a presença do Diretor do Departamento de Ação e Difusão Cultural da Secretaria de Cultura, José Roberto Pereira. Aberta a reunião, foi



do artista, para a pintora Paula Moreira. Ficou decidido, em comum acordo entre os conselheiros, que os restauradores contactados para elaboração dos projetos técnicos - comentários de restauração do conjunto de telas, usará também a consultoria um parecer sobre a melhor forma de emoldurar as molduras pintadas, por Guilherme Jakuchner. O Conselho decidiu, favoravelmente à compra de um adequadamente para fazer as telas do Museu, bem como a compra de material elétrico e hidráulico para o MUSEUM, utilizando-se recursos do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural. As despesas com o evento 3º Paratextura - Feira de Escrituras a Virtua cujo valor foi de R\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos reais), univocamente na Jornada Municipal de Patrimônio Cultural, também terá cobertura do Fundo, conforme a aprovação unânime deste Conselho. Com relação ao Patrimônio Cultural, também terá cobertura do Fundo, conforme aprovação unânime deste Conselho. Com relação ao Patrimônio Cultural, foram aprovadas as seguintes ações (patrimônio) univocais, que foram discutidas na reunião de 23 de julho de 2011, e tiveram seus respectivos registros univocados, quais sejam: 1) Banda de Música da Santa Cecília (forma de expressão); 2) Coral Nossa Senhora da Piedade (forma de expressão); 3) Sinfônica (modo de fazer / valor); 4) Corpus Christi (celebração); 5) Sarcófagos (ofício). Os planos de implementação e utilização de cada um foram analisados e aprovados por unanimidade por este Conselho. Em seguida, foram apresentados os membros da equipe que desenvolverá o Plano Municipal de Turismo de Pará de Minas / MG: Sistema da Magalhães Lintas, Jun

Barbosa



dôncia da elaboração de um projeto detalhado para o conjunto de Telas, a ser feito de acordo com as normas do IPHAN a partir de uma vistoria e uma avaliação técnica, que deverá conter: a identificação, o inventário histórico, a caracterização técnica das telas, a justificativa da intervenção, o diagnóstico dos estados de conservação, o tratamento recomendado com técnicas e materiais a serem empregados, bibliografia técnica específica, a documentação fotográfica completa, o prazo de execução e o orçamento. A pesquisa especializada, o projeto detalhado, uma avaliação mais aprofundada dos estados de conservação de cada tela e, conseqüentemente, uma maior precisão na definição do tratamento, do prazo de execução e dos custos de restauração. Mas, apesar disso, ainda que, com o projeto elaborado, será também mais fácil a captação de recursos para a restauração dos telas. Se aprovado, então, por unanimidade dos membros presentes, a contratação de empresa para elaboração de um projeto técnico-orçamentário de restauração do conjunto de telas da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade. A Maiza relembra a necessidade de aplicação de aproximadamente o valor de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG, em projetos e obras semelhantes, ainda no ano de 2011. E, além disso, a necessidade de compra de materiais necessários para a obra de dois salões do Museu Municipal, além dos materiais para os acervos de medalhões retirados da Antiga Matriz Nossa Senhora da Piedade e restaurados recentemente, pe-

Maiza



vidos de revestimentos internos à edificação; substituição dos esquadrios por outros de materiais diversificados. O projeto de tais modificações deve ser aprovado pelo Conselho Relicetário Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG. Será, então, comunicado ao proprietário a necessidade de apresentação do projeto para avaliação deste Conselho. Maiza Maria dos Santos Lage Barbosa expressa ações recebidas pelo gestor do imóvel que abriga a antiga Estação Ferroviária, atual Cineclub, recebida pela Secretaria em 01 de setembro de 2011, solicitando autorização para instalação de revestimento acústico e de dois placas publicitárias na edificação. Maiza lembrou aos presentes que o Conselho de uso do espaço ocorre em novembro próximo, quando haverá uma mesa de discussão para gestão do imóvel e o gestor vai responsabilizar pelos seus necessários. Além disso, citou o péssimo estado dos pisos de madeira que constituem o piso do ambiente onde hoje funciona o Club e a importância da sua recuperação/preservação, visto que fazem parte da história e da arquitetura da Estação antes do fim do contrato, deve apresentar projeto aos Conselhos para aprovação. Com relação à restauração dos Selos da Antiga Matriz, Nossa Senhora da Piedade, Maiza apresentou as propostas encaminhadas pelo Atelier de Restauração, para a elaboração de um projeto técnico - orçamentário de restauração dos conjuntos, no valor de R\$ 4.500,00; e, para o orçamento da restauração da pintura de Nossa Senhora da Penhação, no valor de R\$ 40.000,00. Junto dos presentes, a restauradora Paula Costa destacou a impa-

Lage



(Turismóloga), Patrícia Soares Pereira (Arquiteta urbana) e Rafael de Araújo Teixeira (Turismólogo).
 Rafael destacou a importância de um trabalho de planejamento, ainda inexistente no município, e dos benefícios que a cidade pode atrair a partir de um desenvolvimento ordenado e sustentável do turismo. O Bispo José Hermenegildo da Associação AMA Poméia, desculpou-se pela indisponibilidade, de um momento, de fazer a apresentação de imagens sobre a área que abrange a "Igreja dos Sarcos" até a "Igreja dos Corações", conforme deliberado na última reunião, dia 21 de julho de 2011. Ficou decidido que a Associação AMA Poméia fará a apresentação para sua apresentação em outra oportunidade. Nada mais a tratar, eu, Erica Lúcia Gaede, deixei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos presentes. Para de mimos, 06 de setembro de 2011. Conselheiros: 1. Maiza Maria Pinto de Souza; 2. Débora; 3. Erica Lúcia Gaede; 4. Hilda Centinho Mourão Faria; 5. Lóren Graziela; 6. Maiza Maria dos Santos Lage Barbosa. Maiza Maria Pinto de Souza; Débora de Souza Marques; Maiza Maria Lage Barbosa; Lóren Graziela da Conceição Lima; Erica Lúcia Gaede; Hilda Centinho Mourão Faria.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio de Pará de Minas / MG. Aos 12 (doze) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às 13 horas, e (treze horas), em primeira convocação, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas / MG, na casa da Cultura Presidente Juscelino Kubistek de Oliveira, situada à Praça Torquato de Almeida, nº 26, nesta cidade, conforme convocação prévia. Dando início à reunião, foi lida a ata da reunião anterior para aprovação de



6. RELATÓRIO DA INTERVENÇÃO NA TELA ANJOS COM INCENSÓRIOS (COM MOLDURA)



7. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: José Porfírio de Oliveira Filho

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura

Responsável: Maíza Maria dos Santos Lage Barbosa

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041- Tel. (37) 3231-7780 e-mail: cultura@parademinas.mg.gov.br

Execução

Levantamento (Outubro/Novembro de 2012): Rangele Lúcia de Faria, Daniele de Oliveira Barbosa, Ana Leonídia Soares.

Elaboração (Outubro/novembro de 2012): Rangele Lúcia de Faria, Daniele de Oliveira Barbosa, Ana Leonídia Soares.

Revisão (Novembro de 2012): José Roberto Pereira

Maíza Maria dos Santos Lage Barbosa
- Secretária Municipal de Cultura -



8. CD ROM COM FOTOGRAFIAS

